ANNO XLIII. NUMERO 42. QUARTA FEIRA 20 DE FEVEREIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PÔRTE.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso | 320 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$750 |
| Por seis ditos idem | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$250 |
| Por um anno idem | 27$000 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

4 Lua nova as 8 h., e 24 m. da t.
11 Quarto cresc. as 10 h., e 48 m. da t.
18 Lua cheia as 4 h., e 19 m. da t.
26 Quarto ming. as 8 h. e 40 m. da m.

DIAS DA SEMANA

18. Segunda. S. Semeão b. m.; S. Predigna v.
19. Terça. S. Conrado f.; S. Gabino m.
20. Quarta. Ss. Eleoterio m. e Nilo bb.
21. Quinta. Ss. Maximiano e Fortonato bb.
22. Sexta. S. Margarida de Cortona f.
23. Sabbado. Ss. Lazaro Severino e Primitivo mm.
24. Domingo. S. Mathias ap.; S. Pretextato b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

Aos nossos assignantes, que ainda não pagaram o presente trimestre, rogamos o queiram fazer ao nosso cobrador, afim de evitarem que lhes seja suspensa a remessa.

## PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE

*Secretaria episcopal.*

O Exm. e Rvm. Sr. vigario capitular desta diocese, reconhecendo que existem as mesmas causas, pelas quaes se tem concedido o uso da comida de carne no tempo quaresmal, em virtude das faculdades apostolicas de que goza, concede a mesma dispensa para a proxima quaresma, podendo os fieis servir-se do alimento de carne uma vez por dia, exceptuando a quarta-feira de cinza, quarta feira de temporas (13 de março), todas as sextas e sabbados, e toda a semana santa, nos quaes dias se deve observar o preceito da abstinencia, sendo todavia permittido o uso dos lacticinios.

Dispensado assim o uso do peixe no tempo quaresmal, permaneça em todo o vigor o preceito do jejum em todos os dias da quaresma, excepto nos domingos.

Os reverendos parochos farão notoria aos seus parochianos esta dispensa, explicando as circumstancias que a acompanham; e a publicarão em tres domingos consecutivos a' estação da missa conventual.

Recife 16 de fevereiro de 1867. — Conego Joaquim Ferreira dos Santos, secretario do bispado.

COMMANDO DAS ARMAS.

**Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 19 de fevereiro de 1867.**

ORDEM DO DIA N. 319.

O brigadeiro commandante das armas faz saber a' guarnição para os fins convenientes, que a presidencia resolveu por portaria de hontem datada, sobre parecer da junta de saúde, conceder ao Sr. tenente honorario do exercito Manoel de Carvalho Paes de Andrade Govin dous mezes de licença nos termos dos arts. 1 e 4 n. 2, do decreto n. 3,579 de 3 de janeiro do anno proximo passado com referencia ao art. 106 do regulamento de 27 de outubro de 1860, para tratar de sua saúde.

(Assignado) Henrique de Beaurepaire Rohan.

Esta' conforme.—Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, tenente ajudante de ordens interino e encarregado do detalhe.

## EXTERIOR

CORRESPONDENCIA
DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LISBOA.

28 de janeiro de 1867.

A nossa politica interna, verdadeira teia de Penelope, continua no seu habitual fadario. Alterações sensiveis, não as ha. Os partidos, cada vez mais desorganisados, não procuram seriamente reconstruir-se. Faz-se politica *ad hominem*. Promettem-se grandes reducções; protesta-se que não se proverão taes, ou taes empregos do estado, até que o governo e o parlamento definam o seu credo reformista, e uma bella manhãa quando menos se espera os empregos estão dados, porque os afilhados foram bater a' porta dos ministros com uma recommendação irresistivel, e os protestos quebram-se; as portarias que promettiam economias annullam-se, a opposição ralha, e os *empenhos* são attendidos, gastando-se deste modo as pessoas dos ministros e ainda mais, as suas palavras.

Alguns dos ministros, alias cavalheiros de grande illustração e prestimo, tem ja' apresentado ás cortes os projectos de lei, dependentes de suas repartições, tendentes a reorganisar alguns dos mais importantes ramos de serviço, como adiante, mais circumstanciadamente desenvolverei.

Entre estas a que tem causado mais impressão, por suas larguezas é a reforma da secretaria de estado dos negocios estrangeiros, corpo diplomatico e consular etc.

Faltam ainda alguns projectos de lei de grande alcance, a ser apresentado ao corpo legislativo.

Tera' o governo todo o apoio que precisa, na maioria da camara popular?

E' este um ponto controverso. Diz se que as medidas de fazenda, das quaes algumas terão por fim ampliar os sacrificios dos contribuintes, só apparecerão depois de certas collocações de creaturas ministeriaes. Podera' tambem este boato não passar de maledicencia da opposição. Em todo o caso, a verdade é que ainda não foram submettidas ás côrtes.

Diz se, como ja' se dizia ha mais de um mez, que as côrtes serão inevitavelmente dissolvidas. Uns attribuem esta asserção aos calculos da opposição; outros affirmam que os proprios ministeriaes é que exploram o boato para intimidar aquelles dos deputados que amam extremosamente as suas cadeiras no congresso legislativo... por dedicação patriotica (e destes é porventura o mais crescido numero) e que temendo muitissimo arriscalas n'uma votação, se lhes acena com o phantasma da dissolução, para que se não precipitem a julgar das propostas ministeriaes segundo os dictames das suas consciencias, mas conforme as conveniencias do mais refinado ministerialismo.

Estas peripecias, para quem tinha, com attenção acompanhado as phases pouco variaveis da nossa politica portugueza, são tão sabidas, tão repetidas e estafadas, que a mudança que poderão acaso apresentar é só nos nomes proprios, porquanto as paixões são as mesmas, as tendencias e as feições em tudo semelhantes.

Aquelle pacto, filho d'um sentimento que se inculcava tolerantissimo e ultra-generoso, chamado a *fusão*, em virtude do qual se reuniram no mesmo amplexo os antigos *regeneradores* e os antiquissimos *historicos*, uns e outros filiados no mesmo credo progressista, aquelle pacto [illegible] eu, que muitos não duvidaram considerar [illegible] por querer unir na mesma linha de [illegible] muitos individuos entre os quaes se havia manifestado profundas rivalidades, e as mais tempestuosas desconfianças,— aquelle célebre [illegible] por um fio, se é que não se rompeu [illegible]. Os *historicos* [illegible] dos estão descontentes; mas por [illegible] tem adiado o rompimento solemne. [illegible] parte na opposição quasi todos querem ser [illegible]; do que resulta enfraquecimento e falta de unidade. E' talvez a' sombra dessa anarchia mansa que tem reinado nas fileiras da minoria, que o governo vai vivendo, tão vivido, e vivera' porventura para além da actual sessão parlamentar.

A 24 de fevereiro, ha eleições supplementares para preenchimento de vagaturas de deputados em circulos.

Pouca a afama em geral ou seja porque a indifferença é contagiosa; ou porque o vago presentimento de que a legislatura não terminara' sem uma dissolução entibia os animos, o certo é que os preparativos eleitoraes são em pequena escala excepto no circulo III (Lisbôa), onde o candidato do governo é o Sr. Antonio de Serpa Pimentel, e o da opposição é o Sr. Joaquim Thomaz Lobo d'Avila ministros de estado honorarios, e assás conhecidos por seu talento, e pelos seus actos quando ministros effectivos.

Citam-se ja' muitos episodios curiosos, daquelles a que vulgarmente se chama *tropelias* eleitoraes, e entre elles a remessa d'uma interessante carta do Sr. A. de Serpa a um ecclesiastico de Arrolos, que foi, (diz-se) por causa de serviços eleitoraes em perspectiva, nomeado conego para a sé da guarda. Esta missiva inconvenientissima tem ja' tido numerosas edições, pois desde que o *Diario Mercantil* do Porto a publicou, quasi todos os periodicos desaffectos ao ministerio a teem reproduzido, e a ser apocrypha, ja' teria apparecido pela imprensa alguma reclamação do signatario.

Apresenta isto (digam-me) alguma originalidade?

Não; mil vezes não. O systema eleitoral é sophismado por Gregos e Troyanos desapiedadamente; todos bradam quando são victimas quasi todos o torcem em seu proveito, quando lhes faz conta recorrerem a semelhantes phantasmagorias para obterem o suspirado diploma de representantes do povo —diploma que é, as mais das vezes, o introito de maiores grandezas, como se esta' vendo.

Vem um ou outro Catão comprometter os proprios pulmões e os ouvidos alheios á tribuna do parlamento, para que se ponha um dique á torrente de mercês lucrativas aos eleitos do povo. Mas neste ultimo caso, addiam-se as catonianas propostas, e os ministres não se despojam (sejam elles quaes forem) d'aquella omnipotenciasinha prodigiosa que tantas affeições politicas lhes attrahe nas mais arriscadas opportunidades.

Não me digam os nossos leitores que isto é fazer folhetim politico, à falta de assumpto mais substancial.

A traços largos, nisto se tem compendiado ultimamente as polemicas das gazetas, os apartes e dialogos dos *corredores* das camaras, os commentarios em fim dos que ainda se occupam destas cousas, que por velhas e cançadas, já a muitos não divertem nem convertem

Outro aggravo da opposição é comparar as antigas opiniões (publicadas pela imprensa ha vinte annos) do Sr. Casal Ribeiro ministro dos negocios extrangeiros, com o seu acolhimento á côrte hespanhola, com aquella circular diplomatica que tanto deu que fallar (não direi na Europa inteira mas na peninsula), com as notaveis palavras do brinde que pronunciou quando ha poucas semanas banqueteava em sua casa os ministros e aulicos de Izabel II, com a acolhida singular que a elle proprio lhe fez Narvaez em Madrid quando S. Exc. foi acompanhar á sua côrte a rainha de Hespanha, hospedando-o em seu palacio e conferenciando largamente com elle, sem que de taes conferencias transpirasse ainda cousa alguma para o mundo prophano.

Não é novo que as opposições explorem as antipathias ibericas para comprometterem as pessoas dos ministros; uns e outros tem seguido a mesma tortuosa senda.

O folheto (em que na minha ultima lhes fallei) publicado pelo visconde de Soveral, e que se tem com parcimonia destribuido entre os amigos do visconde, para lhe dar todo o interesse d'uma publicação quasi clandestina, é cheio de revelações ou insinuações acerbas e tão pungentes, que muito difficil ha de ser o destruir de todo a pessima impressão que essas paginas produziram.

*Latet anguis*... bradam os grupos adversos ao gabinete. *Latet anguis* bradavam tambem os actuaes adeptos do governo quando eram minoria, e quando se tratava de comprometter no conceito popular, cavalheiros de comprovado patriotismo, alguns dos quaes, pouco depois abraçaram no tal convenio *fusionista*, dizendo se todos—uns, todos solidarios em principios e praxes de administração publica!!

Tenho alongado este proemio das noticias quinzenaes, menos pelo desejo de discorrer sobre tão ingrato assumpto, do que pela necessidade de compendiar a phisionomia da situação.

Abstive-me porém de, mais uma vez, me referir aos que tomando as cousas de mais alto, procuram encontrar analogias em alguns periodos da notavel circular do imperador dos Francezes, sobre a tendencia da suppressão das pequenas nacionalidades européas, com a inopinada energia militar do nosso governo, manifestada no campo de manobras e continuada com rios de dinheiro empregados em adquirir armas e equipamentos para as tropas, quando a guerra européa tinha cessado, e na ausencia das côrtes, por meio das quaes só seria constitucional o dispendio de taes sommas não autorisadas.

Na discussão da resposta ao discurso da corôa, na camara electiva, como era de esperar, discursou-se largamente sobre estas despezas, e sobre aquellas manobras, fornecendo a campanha pacifica de Tancos farto assumpto para as considerações dos adversarios do gabinete, e a semcerimonia com que o governo se abalançou, na ausencia das côrtes a taes dispendios e prodigalidades marciaes.

O Sr. Fontes (ministro da guerra) citou, como tambem era de esperar, os sacrificios que a Belgica tem feito alegremente com o seu campo de Beverloo, recorreu á sua realmente illustrada facundia para justificar o gasto d'aquellas sommas, tachou de insignificantes e menos dignas da attitude da camara as observações minuciosas que tinham suscitado os crystaes, as porcellanas e mais alfaias do acampamento, que expressamente se encommendara para Paris, e por ultimo, jogando o seu triumpho mais importante, fallou da coincidencia da avultada revolta dos sargentos de Bragança (que estão mettidos em conselho de guerra) com outra mallograda sedição em Madrid, e com o facto de quererem desertar dos aquartellamentos que lhes foram pelo governo portuguez destinados, muitos ou quasi todos os emigrados hespanhóes que neste paiz se acham destribuidos por differentes praças fortificadas e guarnecidas!

Esta coarctada não ficou sem resposta, quer da imprensa, quer da propria minoria.

Um dos pontos da replica é a não menos notavel coincidencia de ter mandado o governo desmentir por esses dias no *Diario de Lisboa*, folha official, os boatos de que em Bragança se tinha descoberto uma conspiração de caracter iberico, ao mesmo passo, que decorridos apenas alguns mezes, aquelle ministro da corôa se soccorre ao proprio facto que mandou desmentir, para justificar a inconstitucionalidade de todos os preparativos e despezas militares que fez, sem autorisação parlamentar.

Desde logo se estabelece o fatal dilemma de que o governo ou faltou a' verdade ao paiz, quando desmentia os boatos da sedição de Bragança, ou mente a camara dos deputados quando argumenta com aquelles proprios factos, que officialmente mandou declarar infundados.

Onde esta' a verdade? *Dicant paduani.*

Serão uns trezentos emigrados dispersos pelo paiz, serão uns poucos de sargentos facilmente apanhados em Bragança, a verdadeira origem das manobras do nosso Beverloo ribatejano? Ou vira' de mais longe, a razão desse inesperado movimento?

Não são para os limites de uma simples revista as considerações que offerece este assumpto.

O que os seus leitores não adivinhavam por certo, é que da secretaria da guerra se expedio uma circular ao exercito para se levantar uma subscripção, correspondente a um dia de *pret* ou de *soldo* para cada praça, [illegible] de erigir-se no alto da Carvalhosa (em Tancos) um monumento ao Sr. D. Luiz I, commemorando aquella instituição.

A imprensa cahio sobre a circular, como S. Thiago aos mouros. O [illegible] Carvalhosa, outeiro onde el-rei e o Sr. Infante [illegible] tinham os seus pavilhões, é na [illegible] nominado por intoleravel e excusado [illegible] e *mamellão* de Tancos. O acampamento é elevado no famoso convite ao mesquinho salario do soldado, ao alcance de uma instituição; em fim, o nome do rei, provavelmente sem consentimento de S. M. rial, por um acto de lisonja servil é envolvido alli com pouca felicidade.

E isto, dizem quasi todos os jornaes portuguezes, quando Lisboa ainda não pagou a' memoria de D. Pedro IV, o libertador, a devida homenagem que o Porto tão briosamente solvêu a' ha poucos mezes; quando o simples monumento que o nobre marquez de Sa' da Bandeira, a rogos do Sr. Cascaes começara a promover para commemorar no Bassaco a victoria que, os nossos alcançaram dos aguerridos hostes de Bonaparte, ficou em projecto por ter sabido do ministerio o illustre veterano de nossas glorias militares.

Monumento no *mamellão*?...

E por que?.... Para celebrar a tomada simulada da ponte de Garças junto de Almorol? Para eternisar meia duzia de evoluções, em que os competentes viram apenas o simulacro de outras tantas derrotas, se por ventura ou desgraça do nosso exercito ellas tivessem de realisar-se por aquelle desgraçado systema, em frente do inimigo commum?..... Monumento quando se tratava de exercitar o exercito n'uma escola complementar de tactica, quando tantas glorias nacionaes, tantos feitos de sublime dedicação e corajoso ardimento ainda estão por celebrar condignamente?

A circular, pois, fez vir a bandeiras despregadas a imprensa e o publico; não succedera' outro tanto a' tropa que hade *voluntariamente* cizar o pret, como ha muitos annos lhe succedeu com a subscripção do monumento a D. Pedro IV, que nunca passou de um pedestal no Rocio (a que o povo chamava o *galheteiro*) e que por fim, attendendo-se aos absurdos archictetonicos de sua construcção, o governo mandou demolir completamente para ser desobstruida daquelle aleijão de pedra lioz a mais populosa praça da capital.

Pois o *mamellão monumental* tem servido de thema de debiques muito chistosos, a' falta de questões mais sérias, pois as sérias questões que se encobrem talvez por entre estas fumaças guerreiras e diplomaticas, são ainda assás nebulosas para que o publico se entretenha fundamentadamente com ellas.

— No dia 22 do corrente, manifestou-se principio de incendio na secretaria do reino, que é contigua a alfandega grande de Lisboa, no pavimento em que outora foi a casa da Judia. O ministro tinha alli estado na vespera a serrar no seu gabinete, e como o fogão estivesse encostado a um tabique, e se acha arruinado, o fogo foi carbonisando o madeiramento, de modo que todo o gabinete ardeu.

Ao meio dia de terça feira é que uma sentinella do terreiro do paço deu pelo fumo que já sahia das janellas. Atalhou-se rapidamente pelo bom organisado dos soccorros. Trabalhou a bomba de vapor da alfandega, e tambem a do arsenal de marinha comparecendo muito povo, todos os ministros e autoridades. O alarme geral, sinos a rebate, a multidão estacionada para commentar o espectaculo, que podia ter ainda maiores proporções do que o sinistro que consumio os paços do conselho de Lisboa e o edificio do banco de Portugal, decidiram o governo a tornar effectiva desde já uma promessa que tinha sido feita a associação commercial de Lisboa.

Consistia em isolar o edificio da alfandega grande. De toda e qualquer repartição do estado onde os regulamentos preventivos do caso de incendio sejam menos rigorosos do que naquella casa fiscal. E como o novo edificio para o ministerio do reino, não possa estar feito antes de dous annos (pois ainda agora se estão demolindo as ruinas do edificio do banco e camara municipal), prometteu o ministro do reino a camara dos deputados que dentro em poucos dias se transferirá provisoriamente a secretaria para outro sitio.

Diz-se que o palacio dos duques de Palmella (ao Calhariz) esta' arrendado por 4:000$ annuaes, ficando no primeiro pavimento o ministerio dos negocios extrangeiros e no segundo o do reino.

Este acontecimento, não pelo que foi, mais pelo que podia ser, causou grande impressão em Lisboa, sobretudo no corpo do commercio, que derigio nova representação ao governo.

— Depois de muitos dias tempestuosos que alguns estragos de consideração tem causado em Portugal pelas cheias dos rios, e vendavaes, começou novamente um tempo de primavera.

El-rei o Sr. D. Luiz I, sua augusta esposa e o Sr. infante D. Augusto, regressarám antes de hontem do paço da casa de Bragança, em villa Viçosa, onde tinham ido caçar, com algumas pessoas da côrte, taes como o marquez de Ficalho, duque de Palmella, ministro da Prussia etc. A Sra. D. Maria Pia, matou um veado, e quasi sempre acompanhou a el rei nas suas excursões venatorias, na famosa tapada ou floresta real, que tem 15 kilometros de circuito.

O Sr. D. Fernando aproveitou o bom tempo para ir gozar em Cintra das delicias d'aquelle admiravel refugio que a arte e o bom gosto de seu augusto possuidor, tem embellezado cada vez mais.

— Consta que S. M. o Imperador do Brasil se dignou escrever a camara municipal da cidade do Porto, agradecendo o ter promovido, por sua patriotica iniciativa, o levantar-se um monumento a memoria do Sr. D. Pedro IV, augusto pai de S. M. imperial.

— Diz-se que parte neste paquete para o Rio de Janeiro o Sr. Caetano Augusto Pereira de Magalhães, secretario graduado da legação portugueza nessa côrte. No mesmo paquete vae o Sr. Antonio d'Almeida Campos, consul geral de Portugal na mesma côrte.

— Chegou a Lisboa a commissão que foi a Bromback prestar as derradeiras homenagens ao Sr. D Miguel de Bragança, e dar os pesames a viuva e filhos do desditoso principe.

— Foi apresentado pelo Sr. Cervo, ministro das obras publicas um projecto de lei sobre sociedades anonymas.

— As ultimas noticias de Angola communicam a existencia de preciosos jazigos de ouro naquella provincia. Tem apparecido jazigos nas margens do rio Lumbyge e nas de Luavo a 6 leguas do primeiro; no Mayngo gentio, no rio de Mayengo e em outros pontos. Appareceram pepitas do tamanho de botões de cobre. Ja' se estabeleceram, por aquelles sitios, apparelhos de lavagem do minerio.

— Acha-se em perigo de vida uma filhinha do Sr. Gomes d'Amorim. A imprensa noticiando esta fatalidade, faz votos pelo restabelecimento da innocente.

— Continuam aos sabbados os *soirées* do ministro dos negocios estrangeiros.

— Foi apresentado na camara dos pares um projecto de lei pelo marquez de Sá da Bandeira para a abolição da escravidão na Africa portugueza. Nomeou-se uma commissão para examinar o projecto.

— A 23 do corrente foi dado a' sepultura, em Lisbôa, o cadaver da Sra. condessa de Sarapohy, brasileira. Consta que aquella senhora deixára uma grande parte da sua fortuna a' viuva de um medico homeopatha, Dr. Rienço. Esta senhora não estava actualmente em boas circumstancias.

— Falleceu o thesoureiro da bulla da cruzada, o Sr. Joaquim José de Araujo, irmão do visconde dos Olivaes.

— As noticias que o vapor *D. Pedro* trouxe d'Africa são importantes: a tripolação do vaso de guerra portuguez *Napier* tivera que combater com os negros missorongos nas boccas do rio Zaire. Obtivéra a victoria, mas com perdas Cinco homens ficaram fóra de combate muita gente ferida, e entre ella o guarda marinha Cesario. A escuna perdeu mais uma peça de artilharia e varios armamentos. A *Napier* regressou depois a' Loanda, d'onde ja' sahio para Ajuda', afim de ir buscar os embaixadores do rei de Dahomé, que se dirigiram a' Lisbôa.

— A folha official publicou a 23 do corrente um mappa indicativo da baixa do juro pelo qual se regularam as operações dos differentes bancos estabelecidos em Portugal em 1866.

Banco de Portugal—maior 8 por cento, menor 5 por cento, media 6,56 por cento.

Banco Ultramarino—maior 8 por cento, menor 6 por cento, media 7 por cento.

Banco London and Brasilian—maior 9 por cento, menor 7 por cento, media 7,75 por cento.

Banco commercial do Porto—maior 8 por cento, menor 5 por cento, media a 3 mezes 5,66 por cento e a 12 mezes 7,15 por cento.

Banco Lusitano—maior 10, menor 6, media a 3 mezes 7 por cento de 3 a 6 mezes 7 75 por cento; de 6 a 9 mezes 9 por cento, de 9 a 12 mezes 9,5 por cento.

Banco União—maior 8, menor 6 por cento, media 7 por cento.

Banco Alliança—maior 8, menor 6; media 6,82 por cento.

Companhia Utilidade Publica—maior 9 por cento, menor 6 por cento, media 7,39 por cento.

Banco do Minho—maior 9 por cento, menor 7 por cento; media até 3 mezes 7,33 por cento até 6 mezes 8,33 por cento.

Mercantil—maior 9 por cento, menor 6 por cento, media até 3 mezes 6,83 por cento, até 12 mezes 7,85 por cento.

—L.—

## INTERIOR

RIO DE JANEIRO

DISCURSO DO ORADOR DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO DO BRASIL O SR. DR. JOAQUIM MANOEL DE MACEDO, NA SESSÃO SOLEMNE DE 15 DE DEZEMBRO DE 1866.

*(Continuação.)*

Distrahido ainda do curso regular dos seus estudos academicos pela importante commissão de vice-director da fabrica de ferro de S. João de Ypanema, alli se conservou dous annos, manifestando tanta capacidade e zelo, que mais tarde, a 29 de setembro de 1842, foi por decreto imperial nomeado director do mesmo estabelecimento.

Mas de volta daquella commissão o nosso illustrado consocio conseguira emfim ganhar todos os titulos scientificos conferidos pela academia militar, e em breve, a 15 de junho de 1837, o estudante é elevado a mestre com a bem merecida nomeação de lente substituto das cadeiras do curso de pontes e calçadas, sendo a 13 de setembro do mesmo anno promovido ao posto de major de engenheiros.

E antes de ser lente substituto, o estudante já se podia dizer mestre; amante apaixonado das sciencias physicas e mathematicas, foi sempre e em todos os tempos o seu cultor mais desvelado; na sua barraca de soldado no campo da guerra, no seu quartel do corpo policial da côrte, na sua casa de vice-director da fabrica de Ypanema; na cidade ás horas de folga e distracção, que ainda os mais estudiosos apreciam, Antonio Manoel de Mello tinha inseparavel comsigo um amigo que o confortava nas lidas, e consolava nos soffrimentos, o encantava nos dias placidos, o espertava em longas vigilias á noite; amigo fiel, profuzissimo que lhe dava riquezas, animação, poder que accendia em seu espirito esperanças arrojadas, Mr. ensinava a desnudar segredos que a natureza só revela ao sabio: esse amigo era o livro.

Suave, modesto, paciente, sem aspirar grandezas, sem amar o mundo pelas suas festas deslumbrantes, o nosso illustrado consocio exaltava-se no recolhimento pela meditação, e ainda no meio do ruido e dos prazeres da côrte sabia crear para si uma solidão fecunda, a solidão onde se apura o estudo.

Foi assim que logo na sua estréa de lente substituto arrebatou quantos o ouviram pela inesperada profisciencia de quem acabava apenas de ser discipulo e ja hombreava com os mais distinctos professores.

Oito annos depois foi, por decreto de 15 de julho de 1845, nomeado lente de geometria descriptiva da academia militar, e recebeu o titulo de doutor em mathematicas que lhe competia, segundo a lei nesse tempo em vigor: se esse titulo deu-lhe na sociedade alto grao de nobreza scientifica, altamente tambem honrou elle o titulo com os esplendidos fructos da sua sabedoria.

E no seio da academia, na sala pelo seu admiravel e illustrado talento magnificada, onde da elevada cadeira de lente ensinava ao concurso de esperançosos joveus a sciencia grandiosa de que sabe a linguagem concisa e precisa da engenharia, Antonio Manoel de Mello offerecia em suas lições um modelo de ensino: eloquente, enthusiasta, severo aprofundador das materias; já mais em seus arroubos perdeu se além dos horisontes da intelligencia dos discipulos, elevava-os até as alturas onde elles podiam ser elevados, e ahi os illuminava, e preparava-os para mais excelsa subida; desprezou constantemente as vangloriss da eloquencia vaidosa e infrucatifera; nunca leccionou para ser admirado, sempre para ser entendido e aproveitado; seu fim não era abrazar, era dar luz; e a suave fluencia de sua palavra sabia em vez de ser torrente impetuosa que assombra, foi arroio vivificante que fertilisa.

A sua transcedente missão academica não o poupou a outros tributos exigidos pelo serviço do estado; já antes havia o distincto brasileiro conquistado a gratidão dos Fluminenses como professor do lyceu da provincia do Rio de Janeiro; depois foi director do arsenal de guerra da corte por mais de um anno, director das obras civis e militares do ministerio da marinha, fez parte da commissão encarregada de examinar o atlas topographico e administrativo das provincias do imperio, organisado pelo visconde de Villiers, e o governo imperial recebeu as provas do zelo do seu commissario em dous importantes relatorios; foi membro da commissão astronomica que sob a presidencia do nosso tambem finado consocio o conselheiro Candido Baptista de Oliveira, examinou em Paranaguá o eclipse do sol a 7 de setembro de 1858, servio como director interino da escola central, era vogal do conselho supremo militar, teve a bem merecida gloria de ser director do laboratorio astronomico da corte e em todos esses lugares e commissões manteve ou elevou a sua alta reputação de sabio, e de administrador solicito e honradissimo.

Duas vezes mereceu a honra de sentar-se nos conselho da corôa, sendo ministro da guerra em 1847, e entrando para o gabinete de 30 de maio de 1862 em maio de 1863. A confiança do imperador ia encontrar o conselheiro Antonio Manoel de Mello no mais modesto e tranquillo retiro; o prestante cidadão obedecia, [illegible] as altas regiões do poder, que alias [illegible]; quando chegava o dia de descer [illegible] politicas, descia tão placido, tão [illegible] subido, e lá ia festejar o seu retiro [illegible] modesto. O poder era como um [illegible] uma vida de sabio.

[illegible]! mas [illegible] sabia tanto! tendo feito profundos estudos de astronomia e mechanica celeste, [illegible] um digno emulo de Baptista de Oliveira, e [illegible] arroubos achou-se perlustrando o espaço a par dos Arago e dos Herschell. [illegible] muito!

A sciencia, mais habil que Dedalo, tinha-lhe dado azas que não eram de Icaro, e mercé dellas subia nos mais brilhantes dias a devassar os segredos do sol e não se abrasava, e à noite saudando, medindo a marcha, calculando a attracção, comprehendia a vida dos planetas, bebia na esphera celeste as leis da poetica, da divina harmonia do universo. Era um grande astronomo, e o astronomo é o homem que sobe mais, por que é o que vê de mais perto as mais esplendidas grandezas e as maiores maravilhas sahidas do seio de Deus.

Mas o insigne astronomo que tão frequente divagava na abobada celeste, tinha uma patria que amava ainda mais que os mundos brilhantes do espaço. Estrangeiro audaz ultrajára a honra, e ameaçára a integridade do Brasil: soaram as trombetas da guerra embocadas pela nacionalidade offendida, o santo patriotismo correu as armas; fechou-se de novo o livro do sabio, foi outra vez desembainhada a espada do guerreiro.

A luta sanguinolenta começava, e o conselheiro Mello acompanhando-a de longe, dizia, e nós ouvimo-lo dizer: « sou soldado, não me offereço, mas desejo e estou prompto a marchar amanhãa: se esta guerra acaba, sem que eu tenha tomado parte nella, pedirei minha reforma, como soldado considerado sem prestimo. »

Não aconteceu assim: a atrevida invasão da provincia de S Pedro do Rio Grande do Sul determinou uma viagem augusta e patriotica, que foi pela Providencia Divina abençoada com a rendição da Uruguayana, que, a despeito de quaesquer juizo, e apreciações sobre circumstancias alheias ao resultado, ha de ser sempre para a civilisação, para a humanidade, para a honra do nosso paiz uma victoria completa, e completa sem lagrimas, sem sangue, sem uma só vingança dos vencedores, sem um so gemido dos vencidos.

O conselheiro brigadeiro Antonio Manoel de Mello tinha acompanhado nessa nobilissima viagem a sua alteza o Sr. principe conde d'Eu. Em Uruguayana foi designado para o commando geral da artilharia do exercito brasileiro, e de la seguio no desempenho da sua gloriosa tarefa até as margens do Paraná, em quanto as phalanges paraguayas recuavam temerosas, acolhendo-se emfim defezas as naturaes do seu patrio solo.

Poucos mezes foram concedidos ao velho e nobre general para pagamento dos seus ultimos tributos de civismo Aos corpos de artilharia sob seu commando deu instrucção e disciplina: não precisou dar-lhes enthusiasmo e bravura, por que elles já eram enthusiastas e bravos: deu-lhes as regras para vencer mais facilmente, e prelibava a gloria de morrer, combatendo pela patria, ou de triumphar com ella, quando accommettido de grave enfermidade, affastou-se do acampamento brasileiro para o nosso hospital de Corrientes.

O grande mathematico errara pela primeira vez no calculo; illudido pelo seu patriotismo, errára no calculo de sua idade e das suas forças; os trabalhos, as privações prostraram um corpo abatido e cansado, e a 8 de março de 1866 a morte implacavel cerrou com os dedos algidos as palpebras do soldado patriota e sabio.

Ainda bem que não faltaram as honras da terra a tão distincto brasileiro; de sua magestade o Imperador e da augusta familia imperial recebeu elle as mais elevadas manifestações de estima e de consideração. Elle teve, além das medalhas da campanha da Cisplatina e de Uruguayana, a commenda da ordem de S. Bento de Aviz, a da imperial ordem da Rosa, e a grã cruz da ordem de Christo de Portugal; mereceu além disto ser nomeado por sua magestade o Imperador guarda-roupa da sua imperial camara.

E no meio destas magestosas graças avulta ainda, avulta muito mais a honra de ter sido por mui tas vezes ouvido pelas augustas princezas brasileiras em prelecções de astronomia que lhe deram a gloria de ser chamado meu mestre pelas filhas do imperador.

Tal foi o benemerito cidadão que perdemos no conselheiro brigadeiro Antonio Manoel de Mello: typo de amor conjugal e de pai de familia, amigo sempre igual em qualquer tempo, em qualquer posição, caracter sem dobrez, probidade sem a mais leve nodoa da mais simples suspeita, modestia tão rara que entre todos era elle quem menos apreciava as immensas proporções do seu merecimento.

Na sciencia era illustre entre os mais illustres; quasi exclusivamente dedicado a ella, pouco appareceu na politica, nunca influio nos partidos, mas pelas suas allianças e tendencias manifestadas, sempre se mostrou ligado ao partido liberal; levou essa côr politica aos dous ministerios de que fez parte, nunca, porém, deixou perceber ambições de figurar na alta scena publica. Foi deputado pela provincia de S Paulo uma vez; não procurou os louros da reeleição, e, em 1863, ministro do gabinete que dissolveu a camara, vio proceder-se a eleição geral e não teve votos para deputado; este facto é eloquentissimo, dispensa commentarios.

O nosso venerando consocio morreu em Corrientes, quasi em face do inimigo e sem medir-se com elle! morreu de molestia, não morreu de uma bala nem de um golpe de lança, morreu no hospital e não no campo da batalha: foi essa a maior afflicção da sua agonia: lamentemo-lo, mas honremos a sua memoria.

Honremos-lhe a memoria, pois que o conselheiro brigadeiro Antonio Manoel de Mello, além do esplendor de 64 annos de uma vida sem mancha, acabo nobremente essa vida na santa cruzada da desaffronta da honra da patria: foi um herói do exercito de heróes que o Brasil se levanta para saudar e agradecer com ufania: honra e gloria aos nossos leões do mar, e aos nossos Alcides da terra!

Elle, tão bravo nos seus velhos annos como os mais bravos jovens guerreiros, elle aspirava os louros da intrepidez audaciosa de Tamandaré, quiçá o mal julgado, sem duvida um typo do sagrado pundonor brasileiro; do barão de Herval, o vulto legendario do Achilles invulneravel que, primeiro que todos, e de lança em punho se arroja e crava a bandeira do Brasil na terra do inimigo, e no maior fervor das pelejas, sublime, ainda mesmo na gravidade do erro, esquece que é o general, e se lança como o anjo, exterminador sobre as massas do exercito contrario, que espavoridas recuam e fogem; elle ambicionava glorias iguaes as do barão do Amazonas na luta assombradora, em que este faz do seu navio de madeira um encouraçado do mar e um raio do céo que abysma e que fulmina as naves paraguayas; elle ambicionava a morte de Lima Barros, aos dezoito annos de idade no *Jequitinhonha*, a de Greenhalgh aos vinte annos nesse capitulo de sangue que se chama o convéz da *Parnahyba*, a de Rodrigues Torres aos dezesete annos nesse theatro de heroicidades que se chama ilha da Victoria, mortes de meninos Martes, que são epopéas nacionaes; ambicionava ainda outras mortes glorificadoras das vidas, como ainda na *Parnahyba* a de Marcilio Dias, o Sansão, e na chata fatal, após esplendido triumpho, a de Cabrita, o Hercules; elle que tambem queria para si taes glorias que são monumentos, taes mortes que immortalisam, expirou sem batalhar, morreu gemendo por não morrer batalhando.

Mas não é o leito da morte que gradua o merecimento do herói, e a bandeira do Brasil tanto cobre o cadaver do bravo que expira no campo dos combates, como o do benemerito soldado que morre no hospital de campanha.

A bandeira nacional foi a nobre mortalha do conselheiro brigadeiro Antonio Manoel de Mello.

Honra, pois, a esse benemerito, honra aos heróes que teem morrido na guerra santa, honra aos valentes que se teem batido e triumphado, honra aos que se batem, e aos que vão bater-se!

E gloria á nação brasileira!

## PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

A morada da rua do Cabugá, que converteu a mesma rua em despejo de quanta agua putrida ajunta, na qual vem de mistura materias fetidas, não entendeu ainda conveniente deixar de incommodar aos visinhos por modo tão asqueroso, tendo sido por conseguinte inuteis todas as reclamações feitas, á que se mostram revels as pessoas que nella residem.

E' força, pois, que o Sr. fiscal tome a si este abuso, curando de dar a necessaria providencia, para que elle cesse de uma vez para sempre, visto como, além do mais, constitue elle uma infracção das posturas municipaes, para cuja guarda foram creados taes agentes da municipalidade.

— O vapor *Shannon*, da companhia ingleza, que deve tocar a 27 do corrente neste porto em transito para o sul, vem especialmente enviado com o fim de dar commoda passagem as pessoas que seguem para a Europa com o proposito de visitar a exposição internacional de Paris.

A respectiva companhia substituindo-o a um dos vapores ordinarios da linha, se estudou os proprios interesses, conciliou-os tambem com os dos passageiros, aos quaes proporciona assim accommodações e segurança.

O *Shannon* é de 3472 toneladas, e tem a força de 800 cavallos.

— A companhia real de caminhos de ferro de Portugal cuida de firmar uma convenção com identicas companhias entre Lisboa e Paris, afim de estabelerem-se trens directos entre as duas capitaes, mediante preços modicos, em vantagem dos passageiros.

— Pela repartição da policia publica-se a prohibição legal existente contra brinquedo do entrudo por meio d'agua, de qualquer fórma que possa esta ser empregada.

A' respectiva infracção ha comminada uma multa de 15$ e 8 dias de prisão.

Como consequencia deste principio prohibitivo, é igualmente vedada a venda das limas de cheiro, sob pena de 4$ de multa, e perda das mesmas limas.

No entretanto, correm as ruas desta cidade taboleiros com essas limas a procura de extracção; e em differentes partes jogam-se as mesmas limas!

Importa, pois, que se facam exequiveis aquellas disposições legaes, cessando a tolerancia que ora se da sem outra possivel justificação que não seja a relaxação.

— O Exm. Sr. vigario capitular dispensa na proxima quaresma o uso da comida de carne, exceptuando as quartas-feiras de cinza e de temporas, todas as sextas-feiras e sabbados e toda a semana santa.

— O commando interino da fortaleza do Brum está sendo exercido pelo Sr. major Antonio Dornellas Camara.

— O Sr. capitão Manoel Alexandrino de Albuquerque Pita foi nomeado para exercer interinamente o lugar de director do arsenal de guerra.

— Falleceu em, Macáo, provincia do Rio Grande do Norte, onde de presente vivia de negociar, á um ataque de paralysia, o Sr. Antonio da Silva Fialho, que desde tenra idade e por muitos annos foi caixeiro desta empreza, havendo-se de continuo no cumprimento de suas obrigações com inteireza, dedicação e amizade, a que fomos reconhecidos sempre, e neste momento solemne fazemo-nos o dever de consignar aqui, como um devido feudo á sua memoria.

A lembrança das boas qualidades que adornavam-lhe a alma e do bom nome que sempre gozou durante a vida, sirva ao menos de lenitivo a justa dôr de sua familia, a qual apresentamos a expressão dos nossos sentimentos nessas palavras.

— Chegou hontem pela manhãa o vapor *Ipojuca*, da companhia Pernambucana, trazendo jornaes do Ceará, Rio Grande e Parahyba.

No Ceará correram tranquillamente as eleições na capital Maranguape, Cascavel, Aquiraz, Aracaty, Sobral e Quixeramobim, vencendo o governo. Em S. Francisco houve partilha entre os governistas e a opposição.

A alfandega rendeu, durante o mez de janeiro, 85:243$002.

Do Rio-Grande diz nos nosso correspondente:

« Já é conhecido o resultado das eleições no centro da provincia sendo que por todas as freguezias tem corrido o pleito na mais placida calmaria.

« A regularidade no processo e a liberdade do voto foram exercidas do modo o mais pleno e a não intervenção da autoridade foi a licção mais eloquente, que receberam aquelles, que auguravam tropellias e sonhavam lutas.

« Em todas as freguezias triumphou o partido nortista, tendo havido, segundo consta, algumas duplicatas.

« Em todas as crises porque havemos passado durante a ominosa guerra que nos opprime, folgamos de registrar factos que provam a abnegação e os sentimentos do amor patrio daquelles que os praticam.

« Não lhe é desconhecido que a maioria dos empregados publicos da capital sobscreveram de seus poucos vencimentos quantias que sobem a uma bôa cifra. Este procedimento que abona os sentimentos desses funccionarios em uma época de provanças e quanto mais precisam de attentar pelo bem da economia domestica, visto serem pela maior parte onerados de numerosa familia, demonstra que a provincia, além da contribuição de vidas, que se hão aniquilado no theatro das operações do sul, não se tem descuidado de concorrer tambem para o augmento das finanças publicas em prol de seus filhos, que aos commodos do lar de familia preferem o sacrificio de sangue nas aras de sua patria.

« Cada dia que se vai marca e assignala o rasgo de uma acção que recommenda a consideração publica o nome de seu agente.

« Agora mesmo acaba de offerecer, para as despezas da guerra, todos os seus vencimentos de director interino da instrucção publica o Sr. Dr. Hermogenes Joaquim Barbosa Tinoco. Este e outros offerecimentos revellam o interesse cordeal e sincero que a generosidade dos *Rio-Grandenses* ha procurado demonstrar pela causa publica a que não se tão tornado indifferentes.

« O *Ipojuca* ia sendo victima de um sinistro.

« Hontem (15) ao sahir a barra da capital quasi as 6 e meia horas da noite encalhou n'um banco aquem da barra.

« Immediatamente ao signal dado pela fortaleza, concorreram ao porto afim de providenciarem sobre o caso, o Exm. Sr. presidente, Sr. chefe de policia, capitão do porto e diversas pessoas, que o successo fazia attrahir. Felizmente, porém, depois de algum tempo veio a safar se o vapor, tornando-se dispensaveis as providencias tomadas com a promptidão e acerto, com que iam sendo desempenhadas. »

— Temos o resultado da eleição na Freguezia de Gravatá.

| | |
|---|---|
| Vigario Manoel Gomes de [illegible] | 412 |
| João Bezerra de Vasconcellos [illegible] | 411 |
| Juvino Bezerra de Vasconcellos Torres | 409 |

Joaquim Lins de Araujo............ 408
Miguel Francisco Vieira............ 407
Manoel Baptista das Neves............ 405
Bellarmino Bezerra de Mello............ 404
Bernardino de Paiva Cavalcanti............ 403
José Paulino Pereira da Costa............ 403
Manoel Thomaz de Albuquerque............ 402
Manoel Florentino Bezerra Sigudo............ 402
João Francisco Pereira............ 401
Manoel Soares de Almeida............ 400
Alexandre Francisco dos Santos............ 400
Manoel Antonio Ferrera............ 398
Seraphim José dos Reis............ 396
José Clemente da Silva............ 396
Gonçalo Teixeira de Carvalho............ 396
Antonio Manoel Pereira Vianna............ 393
José da Silva Rio............ 70
José Antonio da Costa Braga............ 70
Laurentino José Ferreira............ 69
Manoel do Nascimento Albuquerque............ 68
Thomaz Lopes do Nascimento............ 63
Alexandre Manoel de Souza Brasil............ 8
Antonio Clementino de Souza............ 7
Damião Alves da Silva............ 7
Laurentino da Silva Torres............ 6
Alexandre Bezerra de Albuquerque Barros.. 5
Manoel Rodrigues da Silva Junior............ 3
Antonio José de Medeiros............ 3
Manoel do Carmo Corrêa............ 3

— Foram lidos no dia 17 do corrente, na matriz da freguezia de Santo Antonio, os seguintes proclamas:

1.ª denunciação.

Carl Frederick Taeodor Christianes, com Francisca de Souza Leão.

Martiniano Gonçalves de Siqueira, com Maria Vicencia de Jesus.

Antonio Belarmino dos Santos, com Idalina Candida Pereira.

Gregorio Naziasino Baptista Doltra, com Lourença Maria de Sant'Anna.

Antonio Rodrigues Vaqueiro, com Antonia Maria do Monte.

Amancio Ribeiro dos Santos, com Raymunda Nonata do Espirito Santo.

Candido Custodio dos Santos, com Ignez do Monte Policiana Jacques.

Marcolino José da Silva Guimarães, com Laura Maria da Conceição.

2.ª denunciação.

Thomaz Payne de Jesus, com Maria da Gloria Costa.

João Alves da Silva Brasileiro de Alencar, viuvo de Luzia Maria da Ressurreição, com Maria Francisca Santiago.

3.ª denunciação.

João Sabino da Silva Junior, com Angela Custodia dos Reis.

Julio Cesar Maciel Monteiro, com Isabel Zacarias do Espirito Santo.

— Lista dos estudantes chamados a exame de francez no dia 15 de fevereiro de 1867:

Plenamente 5
Simplesmente 5
Reprovado 2

Dia 16.

Plenamente 10
Simplesmente 2

— Hoje (20) effectua o agente Pinto o leilão de moveis com ricos espelhos e quadros com finas gravuras, conforme se acha annunciado, no sobrado da rua da Cruz n. 8.

— Hoje effectua o agente Cordeiro Simões o leilão dos generos, armação e mais utencilios do armazem denominado Alliança as 11 horas, no mesmo estabelecimento a rua do Imperador n. 57.

— A ponte que o Sr. André de Abreu Porto está construindo da Torre para a Ponte d'Uchôa, ja se presta ao transito publico por meio de um passadiço volante, que para esse fim o mesmo senhor arranjou.

Já é um beneficio que a população d'alli desfructa d'aquella construcção, pois assim com facilidade póde tomar os trens da companhia dos trilhos urbanos.

Movimento do Hospital Pedro II, de 4 ao dia 10 de fevereiro de 1867.

| DIA 4 AO DIA 10 | Nacionaes Masculino. | Nacionaes Feminino. | Estrangeiros Masculino. | Estrangeiros Feminino. | Escravos Masculino. | Escravos Feminino. | Mendicidades Masculino. | Mendicidades Feminino. | Somma Masculino. | Somma Feminino. | Total. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Existiam | 68 | 65 | 16 | 3 | 2 | « | 13 | 4 | 99 | 71 | 170 |
| Entraram | 13 | 11 | 1 | 1 | « | « | « | « | « | « | |
| Sahiram | 11 | 5 | « | 1 | « | « | « | « | « | « | |
| Morreram | 1 | 1 | « | « | « | « | « | « | « | « | |
| Existem | 61 | 68 | 17 | 3 | 2 | « | 13 | 4 | 101 | 75 | 176 |

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 176, sendo 101 homens e 75 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 6 1/2, 7, 6 1/2, 6 1/2, 6 1/2, 7, 7, pelo Dr. Ramos.

A's 10, 9, 10, 9 1/2, 9 1/2, 10 1/2, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Marianna, gastro enterite.

Fernandes do Nascimento, encephalite.

— Casa de detenção.—Movimento do dia 18 de fevereiro.

Existiam 322, entraram 8, sahiram 10, existem 320. A saber: nacionaes 234, mulheres 11, estrangeiros 26, mulher 1, escravos 43, escravas 5, total 320.

Alimentados a' custa dos cofres provinciaes 213.

Movimento da enfermaria do dia 18 de fevereiro de 1867.

Teve alta:

Vicente da Costa Soares.

— Repartição da policia.—Extracto das partes do dia 19 de fevereiro de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no 18 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, o inglez George Adms, Florencio Henriques do Carmo e o perciano José Olayo, para correcção, e pedro Barbosa, por infracção do regulamento da estrada de ferro; a ordem do subdelegado do Recife, o inglez William Lackkad e o americano James M. Lees, por desordem. O chefe da 2ª secção—J. C. de Mesquita.

## CHRONICA JUDICIARIA.

### TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO DE 19 DE FEVEREIRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SOUZA.

As 10 horas da manhã, presentes os senhores desembargadores Santiago, Gitirana, Motta, Assis, Domingues da Silva e Uchôa Cavalcanti, faltando os Srs. desembargadores Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago e Almeida Albuquerque, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

Aggravos de petição.—Aggravante, João Luiz Ferreira Ribeiro; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Santiago.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Assis.—Deram provimento.

Aggravante, João Baptista Gomes Penna; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Gitirana.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Assis.—Deram provimento.

Aggravante, Joaquim José Lopes; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Motta.—Sorteados os Srs. desembargadores [illegible].—Negou-se provimento.

Aggravante, José Antonio Nogueira; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Assis.—Sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Uchoa Cavalcanti.—Deram provimento.

Diligencia civel.—Com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa:

Appellante, a fazenda; appellados, Augusto Eduardo Pina e outro.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis:—A' appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco de C.

A' appellação civel.—Appellante, Mariano da Silva Queiroz; appellados, Joaquim Ignacio Ribeiro e outros.

Do Sr. desembargador Assis ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—As appellações crimes.—Appellante, o juizo; appellado, Francisco Profirio Brandão.

Appellante, o promotor; appellados, Victor Soares de Mello e outros.

Appellante, o juizo; appellado, Benedicto Gomes Seara.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti.—A appellação crime.—Appellante, o juizo; appellado, Roberto Carlos de Moura.

Ao meio dia encerrou-se a sessão.

### TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 18 DE FEVEREIRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás dez horas do dia, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e Oliveira, presente o Sr. desembargador fiscal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de hoje, juntando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Ao Sr. deputado Basto foi destribuido o livro copiador da casa commercial de Antonio Pereira de Carvalho Guimarães, e ao Sr. Felisberto de Oliveira o de Samuel Power Johnston & C.

DESPACHOS.

Requerimento de José Hermino de Sá e Souza e Trajano Evaristo Ferrão Castello Branco, moradores na povoação de Pedras de Fogo, pedindo que fosse admittido á registro o distrato da sociedade, que, sob a razão de—Souza & Branco—, tinham em um armazem de fazendas, miudezas e generos da terra sito em dita povoação.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José Fortunato dos Santos Porto, mostrando ter satisfeito o despacho de 7 do corrente em ordem á que seja admittido á registro o contrato de sua sociedade commercial com o seu caixeiro Bernardino de Azevêdo Pereira Maia.—Registre-se.

Dito de Agostinho José dos Santos e Lehmann Fréres, no mesmo sentido quanto ao seu contrato social cujo registro pedem.—Registre-se.

Dito de Theodoro Christiansen, para ser registrada a nomeação de caixeiro despachante da alfandega dada a Domingos Joaquim Sere.—Registre-se.

Dito de Guilherme Garrett, satisfazendo o despacho proferido em sessão de 13 de dezembro ultimo afim de se lhe mandar passar patente de corretor geral da praça de Maceió.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito ao corretor geral Francisco Mamede de Almeida, por seu preposto Ceciliano Mamede de Almeida, pedindo prorogação por 6 mezes da licença com que se acha fóra do imperio tratando de sua saude.—Sellado o documento em francez, volte.

Dito de Antonio Pereira de Carvalho Guimarães, pedindo que se lhe faça transferencia do livre diario que servio á firma, da que fizera parte, de—Carvalho & Bastos.—Como requer.

Summario instaurado contra o administrador do trapiche alfandegado—José Luiz, pelo delicto previsto no art. 89 do codigo commercial.—Vistos estes autos etc. Attendendo ao que o summariado allegou em sua defesa absolve-o da multa pedida pelo desembargador fiscal, e condemna-o nas custas ex causa.

Com informação do Sr. desembargador fiscal:

Requerimento de Antonio Pereira de Carvalho Guimarães e Manoel Ribeiro Bastos, solicitando o registro do seu distrato social.—Registre-se.

Dito de Bernardino José Monteiro Filho, e outros, tambem para igual fim.—Idem.

Nada mais houve, e foi por S. Exc. o Sr. presidente encerrada a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 18 DE FEVEREIRO DE 1867.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

*No impedimento do secretario, Rego Rangel.*

A's onze horas e meia da manhãa, achando-se reunidos os Srs. desembargadores Reis e Silva, Silva Guimarães e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal, Oliveira e supplente Sa Leitão, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foram lidos e assignados os acordãos proferidos na ultima sessão, nos feitos entre partes:

Appellante o embargante 3.º Joaquim Francisco Ribeiro, appellado Manoel Pereira Lemes.

Appellante Ernesto Pinto Coêlho, appellado José Alves de Aguiar.

Embargantes executados Guimarães & Oliveira, embargado exequente o visconde de Suassuna.

JULGAMENTOS.

Appellante José Antonio Moreira Dias, curador do interdicto Antonio José Dias e o curador in litem, appellados Campiano & Cordeiro.—Foram recebidos os embargos, com o voto do Exm. Sr. presidente.

Appellantes Luiz Antonio Vieira, Albino José Ferreira da Cunha, Claudio Dubeux, José Velloso Soares e outros, appellados o presidente e directores da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.—Foi confirmada a sentença appellada.

Appellante Antonio Paes da Cunha Mamede, appellado João Severiano de Souza.—Foi confirmada a sentença, tendo sido despresada uma preliminar com o voto do Exm. Sr. presidente.

Appellante D. Anna Barbara de Mendonça, appellados Adriano & Castro.—Foram despresados os embargos.

Appellantes o presidente e directores do Novo Banco de Pernambuco, curadores da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellados Matheus Austin & C.—Adiado a pedido de um Sr. deputado.

Aggravo por carta testemunhavel do juiz especial do commercio.

Aggravante Octaviano de Souza França, aggravado José Francisco de Barros Rego.

O Exm. Sr. presidente deu provimento.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellantes D. Candida Francisca da Trindade e seu marido, appellados Tasso Irmãos.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellante Thomaz Jefferies, administrador da massa fallida de Rostron Rooker & C., appellado Thomaz Dutton, liquidatario da casa commercial de Rostron Rooker & C., da praça da Bahia, por seu procurador nesta cidade.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Appellante o major José Guedes Nogueira, appellado Carmo José de Castro.

O escrivão Albuquerque escreveu o ultimo protesto de letra sob n. 1,381 em 15 do corrente, e o Alves de Brito no dia 13 do dito mez, sob n. 1,335.

Nada mais havendo a tratar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão as 2 horas e 10 minutos da tarde.

## Communicados

### Partido Conservador.

USURPAÇÃO DA SOBERANIA.

Ainda mais uma vez manifesta-se no paiz um grande escandalo. A eleição não exprime a vontade popular: significa a compressão do poder.

A base elementar do nosso [illegible] de governo já não reside na [illegible] da nação: em vez de debellar a democracia, ella [illegible] para o governo, que dicta a seu [illegible] [illegible] do paiz, cuja [illegible] nullifica.

Este facto repetido denota o dissimulado systema, que a nação adoptou, acabando-se o condemnação politica de março de 1836, que tendeo a explosão [illegible] da democracia.

Desde que a vontade nacional é [illegible] do [illegible] do governo, consagrado no pacto fundamental, temos a usurpação da soberania, e por conseguinte o despotismo.

A eleição, como entre nós [illegible], é uma [illegible] que envolve aos olhos [illegible] que vai levando a um grande [illegible].

A vontade nacional em vez [illegible] livre e espontanea manifestação, [illegible] dominada pela força do governo, [illegible] substitue a' nação.

A voz soberana e suprema da nação é abafada pela violencia e [illegible] pelo governo, que faz da eleição um [illegible] e [illegible].

Acabamos de ver n'esta provincia até que ponto um agente do governo, um delegado do Imperador leva o cynismo da compressão do voto popular: as bayonetas dos soldados para forçar, e o dinheiro dos cofres publicos para corromper, foram postos em acção em larga escala.

Hoje mesmo na freguezia de Bom Jardim, aonde se está fazendo a eleição, arbitrariamente adiada por trica de um agente presidencial, estão acampadas 400 praças da guarda nacional para libertar o voto n'aquelle povo, que não quer curvar-se ao aceno do candidato feliz do governo!..

Quem ao chegar a Bom Jardim dirá, que alli procede-se a uma eleição?

Ao ver tanto aparato militar antes dirá, que congregam-se forças para bater alguma extranha invasão.

O governo faz questão de *capricho* de vencer nesta ou n'aquella freguezia: e posto assim o problema, ahi vão forças para *debelar o inimigo*.

Um presidente de provincia zomba das leis para ir na côrte contar a *historia* da grande campanha, que *venceu*; e em troco de seus crimes reputa-se benemerito para novas *proezas*.

Miseravel paiz, aonde assim se pratica!

Na verdade a eleição tem-se tornado entre nós uma luta do governo contra os votantes. E quando se attende na desproporção dos meios da administração com os meios de que se podem valer os simples cidadãos, ninguem pode deixar de ver a impossibilidade do triumpho do voto popular.

Admira, que o patriotismo do povo ainda o anime a travar essa luta designal, que apenas serve de protesto em favor do seu direito usurpado.

Se alguma vez deixa o governo, que o voto popular triumphe n'uma ou n'outra freguezia, não passa isso de ardil para colorir a violencia, mostrando aos espiritos rectos e sãos a hypocrisia, com que intencionalmente procede a autoridade em materia de tanta monta.

O poder executivo, que confere graças, que nomeia para todos os empregos, que dispõe da força publica, que perdoa, que da' pensões, e gosa de outras muitas regalias d'esta ordem, é summamente poderoso para lutar com o cidadão apenas escudado no direito, direito, que devera ser sustentado por esse mesmo governo, constituido pela lei seu protector, mas convertido pela usurpação em tenaz adversario.

Pela compressão do voto nacional, o poder executivo constitue-se usurpador, e firma o *despotismo imperial*, que em nenhum paiz do mundo actualmente é mais omnipotente do que no Brasil.

Esta situação violenta, a que homens ambiciosos e imprudentes atiram o paiz, é perigosa.

A vontade de um povo tem o elasterio da polvora, e a força expansiva do vapor; se a comprimem, e lhe não deixam as valvulas naturaes da livre manifestação, a explosão é inevitavel.

A liberdade do voto popular é a valvula d'essa grande caldeira, aonde se elaboram os actos da vida social: supprimi essa valvula, e tereis a explosão, quando menos o esperardes. Nenhuma força na sociedade é bastante para resistir a' vontade do povo, quando as cousas chegam a certo limite.

Não são somente os actos de feroz tyrannia, que provocam as catastrophes sociaes: o desacerto no governo, excitando a reacção latente das forças naturaes, provoca tambem terriveis subversões.

Esse mal latente, que a' todos inquieta, é symptoma, que os governos sabios e cordatos devem aproveitar.

Quando vemos-nos individados até as gerações futuras; quando vêmos-nos injuriados, e não vingados de um inimigo ultimamente inferior ao nosso poder real, isso significa amortecimento da vida social, que só póde provir dos desacertos dos governantes.

Diz o sapiente autor da historia do parlamento inglez, apreciando os desconcertos de Eduardo II, que *são mais communs as catastrophes sob o regimen dos principes sem talentos administrativos, do que sob a direcção dos princip s sem humanidade.*

Diz outro notavel escriptor, que quando as leis fundamentaes se não observam pela usurpação da soberania, o estado concentra-se, e o governo amplia-se: o estado dissolve-se, e outro estado forma-se composto unicamente dos membros do governo, que para o resto da nação converte-se em senhor e tyranno: e assim usurpando o governo a soberania nacional, rompe-se o pacto social, e os cidadãos, assumindo a liberdade natural, são forçados a' obediencia, mas não são obrigados a obedecer.

E' certamente o estado, a que se nos quer impellir, se a prudencia, e o criterio do governo não tratar de entrar no cumprimento das leis, e largar de mão a usurpação tão ousadamente emprehendida pela *conquista eleitoral*.

Brada o paiz contra o abuso do governo; mas este parece querer praticar a maxima fundamental de Roma pagaa no augmento do seu poder: *crescit interea Roma Albæ ruinis.*

Assim pela suppressão do voto, e subseqnante anniquilamento das liberdades publicas sequestra o nosso governo para si, todos os poderes nacionaes.

LIBERAL DESINTERESSADO.

O Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo alardeia de *liberal desinteressado*, que serve ao paiz com sacrificio, *gastando do seu*.

Com effeito o Exm. Sr. conselheiro tem 6 irmãos: um é tabellião na côrte, lugar pingue; outro é empregado na alfandega da mesma côrte; outro é juiz municipal tambem na côrte; outro é deputado pelas Alagoas; outro é candidato a' deputação geral pelo Rio Grande do Norte; elle conselheiro é presidente e deputado.

Assim a familia *Lobo* nada quer do estado; serve por patriotismo...

O Exm. Sr. conselheiro é um liberal *de mão cheia*!

BREJO DA MADRE DE DEUS.

Os progressistas daquelle termo, tendo vergonhosamente perdido a eleição, pelo abandono inesperado do juiz de paz Antonio Alves Campos, (como se acha pr vado por uma justificação judicial que temos em nosso poder), procuram todos os pretextos para cohonestar sua derrota.

Entre esses pretextos figura o de ter o vigario do Brejo conego Pedro Marinho Falcão se apresentado *a derramar idéas anarchicas por entre o povo, concitando-o a desordem*!

Este miseravel embuste deu logar a que fosse *estranhado* ao dito vigario pela autoridade competente o seu supposto procedimento; sendo alias mais prudente que primeiro se ouvisse o accusado, para então se lhe impôr a pena, conforme exigem todas as leis divinas e humanas!

Quem conhece o caracter pacifico do vigario do Brejo, e a gravidade com que se elle porta em sua freguezia, onde é amado e respeitado por todos, até por aquelles que lhe passam *calotes*, não acredita de boa fé na imputação que se lhe faz, filha tão sómente da intriga e da desesperação de bem merecida derrota!

O vigario Falcão é homem de juizo prudencial e de criterio. Assim pensava d'elle o Sr. barão de Villa-Bella e todos os progressistas até *pouco tempo*!

Mas porque o vigario assentou que não devia prestar-se aos torpes manejos da liga, de cujos membros tem recebido offensas imperdoaveis, ei-lo incorrendo no desagrado do Sr. Villa-Bella e de quem tão leviamente o escuta!

Se o Sr. vigario do Brejo continuasse a ser progressista, continuaria a ser tido por um santo homem, como são tidos pelo Sr. Villa-Bella os turbulentos vigarios de Bonito, Ouricury e outros, verdadeiros *Lobos* em suas freguezias, como é da maior notoriedade publica! Esses podem fazer as loucuras que quizerem, porque são amigos do Sr. Villa-Bella, que é hoje grande influencia; mas o vigario do Brejo, que nada fez que o desabonasse, pois que se limitou a dar o seu voto, e a não ir pedir, que seus irmãos e parentes acompanhassem o digno coronel Camboim na presente eleição, seja [illegible] severamente!

Não ha nada que indigne tanto como um acto de perseguição e de injustiça!

## Correspondencias

Aos desembargadores [illegible] de todos

[illegible] conservadores, na ultima lucta eleitoral que se representou em Afogados, [illegible] dar ao publico a exposição dos motivos que nos determinaram a abandona-la logo em principio, quando alguns poucos votos apenas estavam [illegible]. Desde o momento em que deliberamos [illegible] ao menos o vencimento da eleição, [illegible] a sós a mesa eleitoral com o [illegible] resultado de seus agentes, [illegible] responsabilidade ante a provincia. E [illegible] por comprehender muito a' tempo a importancia da sancção moral, que todo cidadão deve tomar em seus actos, que nos resignamos a [illegible] de um pleito em que a massa [illegible] estava empenhada.

Approximava-se o dia 3 de fevereiro, e em a minha opinião dada em intimidade aos meus amigos que não deviamos apresentar. As primeiras medidas do Sr. Silveira Lobo para o interior da provincia pareciam-me calcadas no molde dos actos do Sr. Silveira de Souza em 1863; e diante das ameaças publicadas sem reserva pela sua policia de Afogados, arreceiava me de ver repetidas as scenas que enlutaram a freguezia no ultimo periodo. Muito embora me ficassem lembrar que o Sr. Silveira Lobo havia profligado com maxima energia as tropelias e desmandos do primeiro Silveira, e me assassem para o seu passado de opposicionista, não foi descontrangido que, quasi á vespera da eleição, resolvi ceder a' instancias de amigos, declarando-lhe que estava resignado a' compartir os seus trabalhos e a severa responsabilidade que tomavamos perante a attitude da situação.

Havia-se tentado do alto retalhar o partido conservador de Afogados. Ou o conseguissem ou não, era-nos dever levantar ao menos um protesto que désse testemunha do prestigio de nossas idéas. Ao primeiro movimento, as dedicações revelaram-se firmes e a população inteira acordou do somno profundo em que estava mergulhada. Os que nos haviamos collocado a' frente da opinião, admiramos a constancia e a lealdade dessa briosa população e rendemos aqui testemunho de gratidão.

Um primeiro acto de administração fôra muito proprio para destindir-nos das esperanças vans de que S. Exc. pretendia dar garantia com a historia tanta vez invocada do seu passado. No dia 2, a noute, recebi da parte de S. Exc. um officio do seu proprio punho (como estava atrefada a machina!) em que se me ordenava a substituição de quatro guardas nacionaes por soldados de policia no destacamento da povoação. Eram os ultimos que la' estavam; todos os mais tinham sido pouco a pouco substituidos.

Descer S. Exc. o eminentissimo Sr. conselheiro Silveira Lobo, o lidador de lutas *gloriosas*, o liberal quasi historico, o ex-ministro e agora governador da provincia, a' de seu proprio punho fazer-me um officio para a substituição de 4 guardas nacionaes! Era este um verdadeiro edital de sua promettida abstenção!

Não havia, porém, recuar. No dia 3, por 5 horas da manhãa, stamos em frente a matriz 600 votantes. Estavamos na melhor ordem e guardado o mais rigoroso silencio, e a nossa linguagem aconselhava a mais impertubavel moderação.

O que era do juiz de paz, o Sr. Dr. José Roberto? Recolhido a sua casa, d'ahi declarou-se doente e antes que exercesse o primeiro acto do seu cargo requisitou e foi-lhe concedida a força que desde a vespera se esperava. Depois de 3 horas da tarde, chegou a igreja o Sr. José Roberto acompanhado pelo delegado de policia, e no meio das bayonetas installou a mesa eleitoral!

Logo á chamada do 4º votante do 1º districto correu bocca em bocca o viciamento da urna.

Surgiram os protestos que tão immoral procedimento naturalmente suscitava; e quando de todos os ados rompiam os mais imperiosos reclamos de publica indignação, o juiz de paz passou do quarto para o 2º e do 1º ao 3º quarteirão!

Então, comprehendemos que outro não era o intuito da policia se não vencer por esta miseravel fraude e pesada na força das bayonetas.

Congregaram-se os nossos amigos, e em commum accordemos ir ao Sr. Silveira Lobo, narrar os factos e pedir as providencias attinentes ao caso.

Podendo a' custo conter a justiceira indignação da população, era este o meio de poupar as scenas lamentaveis que naturalmente se succederiam.

Acompanhados por numerosa multidão, vimos depôr junto ao delegado do imperador as nossas justas reclamações. E ouvimos como resposta do Sr. conselheiro Silveira Lobo, que não havia providencias a' tomar, pois que a mesa era soberana. Nesta emergencia a dignidade de nossa opinião não ficou impunimente ultrajada; a nossa indignação difficilmente se conteve nos limites que nos impõe em todas as situações o respeito a' autoridade.

De balde insistimos pelo exame da urna: era o meio de pôr em relevo a falsidade de accusações que se levantava ao Sr. José Roberto. De balde! S. Exc. não enrubesceu ao menos de dizer-mos o grande numero de pessoas, que não ordenava nem aconselhava o exame, que, membro de mesa que fosse, não daria o seu voto a semelhante medida que era propria a' desaira-lo. E lançava a' nossa conta a responsabilidade das consequencias.

Sim, Sr. conselheiro! Aceitamos essa responsabilidade, trememos por ella, por que somos antes de tudo mantenedores da ordem publica.

Trememos por ella, não por essa responsabilidade que V. Exc. nos imputou, mas pela responsabilidade que devemos ao nosso paiz.

Retiramo-nos da eleição. Abandonamo-la ao Sr. José Roberto. Deveriamos proceder em contrario? Que o julguem os homens honestos de todos os matizes. Ainda desta vez a honra ficou-nos illesa; e ninguem-nos recusara' a gloria de um verdadeiro triumpho moral, muito superior a' esse que a conquista das urnas pela fraude e pela violencia prepara como pedestal ao nome de Sr. Silveira Lobo!

Estamos resignados. Deixemos passar o carro do bacchanal de 1867!

Recife 19 de fevereiro de 1867.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

## Publicações a pedido

O Sr. O. e Souza pede a publicação do seguinte acrostico:

Mctropole te persiga fortemente
Cafara seja tua residencia,
Nagante te devirta noute e dia
Cileroso não encontres clemencia,
Vadeliças sejam só teu alimento
Intermittentes tenhas todo o inverno
Depois de dares al ao Lucifer
Os teus restos se sepultem no Averno.

Agua Florida de Murray & Lanman.

A verdadeira prova da genuidade e pureza de qualquer um perfume extrahido das flores consiste na sua duradoura existencia quando exposto a' influencia do ar.

O aroma derivado de oleos chimicos desvanece em breve e deixa após si um cheiro por certo mui pouco agradavel, porém aquelle que é obtido mediante a destillação de frescas e odoriferas flores, se apura e aperfeiçôa pelo contacto do ar, e por conseguinte a sua duração é de maior espaço de tempo.

Eis por isso que a agua *Florida de Murray e Lanman*, formando uma concentrada producção das mais raras flores do Sul, apanhadas durante o zenith da sua florescencia e maior fragrancia, não só possue a frescuidão d'um fresco ramalhete, mas tambem é indestructivel e inextinguivel, a não ser e excepção da lavagem do lenço anteriormente humedecido na mesma.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors & Barbosa, J. da C. Bravo & C. e P. Maurer & C.

## COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 19 DE FEVEREIRO DE 1867.

As 3 1/4 horas da tarde.

(Hontem)

Cambio sobre Londres — 90 d|v 25 1|2 a 24 3|4 [illegible].

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco desconta letras do prazo até quatro mezes a 10 0|0 ao anno, e de maior prazo até seis mezes 12 0|0.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0|0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 18............ | 529:068$676 |
| Idem do dia 19............ | 47:234$528 |
| | 576:303$204 |

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas.. | 346 | |
| « « « generos.... | 718 | |
| | | 1064 |
| Volumes sahidos com fazendas... | 181 | |
| « « « generos.... | 414 | |
| | | 595 |

Descarregam hoje 20 de fevereiro.

Barca ingleza—*Adelphos*—mercadorias.
Brigue inglez—*Mayfield*—idem.
Barca hamburgueza—*Congo*—idem.
Lugar inglez—*Brilhant*—idem.
Brigue inglez—*Selina Jane*—mercadorias.
Brigue nacional—*Infeliz*—idem.
Escuna ingleza—*Maria*—idem.
Barca ingleza — *Silver Stream* — mercadorias e carvão.
Patacho inglez—*Cornucopia*—bacalhao.
Brigue inglez—*Amelia*—idem.
Brigue inglez—*Grecian*—idem.
Brigue inglez—*Hugh Block*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Pará*—dormentes.
Barca sueca—*Aeck*—carvão.
Brigue inglez—*Cautoos*—idem.
Barca ingleza—*Boom*—idem.
Barca ingleza—*Willam*—idem.
Brigue nacional—*Esperança*—charque.
Barca nacional—*Idalina*—idem.
Brigue nacional—*Aureliano*—idem.
Patacho holsense—*Marea Elizabeth*—idem.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—charque.
Polaca hespanhola—*Floresta*—idem.
Escuna austriaca—*Superbo*—idem.
Escuna austriaca—*Helene*—idem.
Brigue inglez—*James Stuart*—bacalhão.
Barca hamburgueza—*Ricardo*—farinha de trigo.
Patacho inglez—*Portia*—bacalhão.

Importação.

Vapor francez *Guienne*, entrado de Bordeaux, consignado a Tisset freres, manifestou o seguinte:

2 caixas tecido de lãa e algodão; a Theodoro Christiansen.
2 ditas modas e filagrãa; a Magalhães Irmão.
2 barris vinho; a Iaqueta.
5 caixas tecidos de seda, de lãa e de algodão; a F. Sauvage & C.
4 ditas ditos de dita e de algodão; a Keller & C.
50 ditas queijos; a B. a Brandis
115 ditas ditos; a Tasso Irmãos.
30 ditas ditos, 7 ditas calçado, tecido de algodão, livros, roupa, merciaria e chapéos de sol; a' ordem.
2 caixas peixes, 20 ditas queijos; a Th. A' Fonceca & C.
40 ditas queijos; a A. A. Gomes.
22 ditas ditos; a Francisco da Costa Junior.
17 caixas queijos; a F. C Junior.
17 ditas ditos; a J. Pater & C.
1 dita especies d'ouro; a Ch Pleuym.
1 dita medicamentos; ao Sagner Manoel.
8 ditas sedas, tecidos, livros, perfumarias, mercearias e confeições; a L. Weydmann & C.
2 ditas livros; a J. Walfredo de Medeiros.
1 dita objectos diversos; a Souer Chanve oche.
1 dita dito dito; a Souer Dandigné.
3 ditas dito dito; a Souer Lerat.
1 dita chapéos de palha e aviamentos; a Christiani Irmãos.
2 ditas sanguisugas, 2 ditas chapéos, merciaria e joias; a Ramos e Silva & Genros.
1 dita artigos de Paris; a Otto Botres & C.
1 caixa brinquedos; a F. José Gomes.
2 ditas mercearias; a E. A. Burle & C.
1 dita sedas; a D. P. Wild.
3 ditas ditas, chapéos e quinquilharias; a Mello Lobo & C.
1 dita ditas; a A. C. Abreu.
2 ditas livros; a Ganaux de L. & C.
5 ditas tecidos de algodão, pannos, etc.; a Adriano & Castro.
3 ditas sanguisogas; a José A. Pinto Serodio.
1 dita perfumarias e luvas; a V. Juent.
1 dita tecido de algodão; a J. L. Gonçalves Ferreira.
1 dita diversos objectos; a D. Thereza de Siqueira Cavalcante.
1 dita joias; a Lopert.
2 ditas calçado e artigos de Paris; a L. A. Siqueira.
1 dita fitas de seda; a Parente Vianna & C.
19 ditas queijos; a F. F. Costa.
15 ditas ditos; a C. A. S. da Motta.
8 ditas ditos; a J. J. Alves.
1 dita fructas; a Cocanas.
3 ditas tecidos de algodão, de lãa e lenços de seda; a Carneiro & Nogueira.
5 ditas estofos, pannos, confeições, tecidos, etc. a Monhard & C.
2 ditas sanguesugas; a D. A. Matheus.
4 ditas mercearias; a Alves Hamburger & C.
1 dita joias; a Lehmaum freres.
1 dita livros; a José N. de Souza.
90 ditas sardinhas em azeite, 40 ditas ameixas; a J. da Silva Faria.
90 ditas sardinhas, 1 dita tintas; a Tisset freres.
30 ditas licôres em conservas; a D. Bier & C.
1 dita sedas; a Monteiro Irmão.
1 dita mercearia, 1 dita estofos; ao consul de França.
6 caixas conservas; a J. Mendeboux.
1 dita calçado; a Ch Leclere.
1 fardo chapéos em duas caixas; a Paton Nash & C.
2 caixas relogios e objectos para relojoaria; a Hyvernat & C.
3 ditas tecidos de lãa, joias falsas, etc.; a Henrique & Azevedo.
1 dita sedas; a Gregorio Pires do Amaral.
1 dita dito; a F. Mantraly.
3 ditas mercearia; a Lopes & Oliveira.
1 dita objectos para sirgueiro; a R. Adeur.
1 dita quinquilharias; a Monteiro & Gomes.
1 dita dito; a Custodio José A. C.
2 ditas calçado; a Rufino Antonio de Mello.
1 dita artigos de Paris; a Vaz & Leal.
3 ditas conservas, 1 dita calçado; a Rabello Braga.
1 dita sedas; a Manoel Ribeiro de Carvalho.
1 dita objectos de sirgueiro; a Costa Maia.

— Hiate nacional *Nossa Senhora dos Navegantes*, entrado de Macau, consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou o seguinte:

380 alqueires de sal; aos mesmos.
13 pipas vasias; a Cunha Irmão & C.
8 saccos 35 arrobas e 29 libras algodão; a Silvino & Irmão.
6 saccos 26 arrobas e 20 libras de algodão, 18 ditos com 70 arrobas de céra; a Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.
18 ditos 70 arrobas dito; a A. S. P. Guimarães.
43 molhos 320 courinhos e 4 couro salgados; a Lins de Souza & C.
18 saccos 59 arrobas e 16 libras de céra; a M. M. Pinto.
16 ditos 57 arrobas e 26 libras de dita, 36 ditos 460 arrobas 15 libras de algodão; a M. Rodrigues da Silva.

— Brigue nacional *Imperial Pedro*, entrado do Rio Grande do Sul consignado a Amorim Irmãos, manifestou o seguinte:

10,138 arrobas de charque, 60 couros seccos, e 300 [illegible] de cebolas; aos mesmos.

— Brigue inglez *Hugh Blake*, entrado de Valparaiso, consignado a Fonseca Brothers & C. manifestou o seguinte:

7,100 saccos farinha de trigo; aos mesmos.

— Brigue portuguez *Adelina*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Davis F. Baltar manifestou o seguinte:

11,611 arrobas de charque, 36 barricas 380 ditas sêbo coado, e 50 couros vaccuns; aos mesmos.

— Brigue inglez *Catharina*, entrado do Rio Grande do Sul, consignado a Maia & Espirito Santo; manifestou o seguinte:

10,806 arrobas de charque, 158 ditas de graxa em bexigas, e 54 couros seccos; aos mesmos.

— Patacho portuguez *Nova Lima*, entrado do Rio Grande do Sul consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou o seguinte:

10:448 arrobas de charque, 72 ditas de graxa em bexigas, 26 barricas com 154 arrobas de sêbo coado e 85 couros seccos; a ordem.

— Galera [illegible], entrado de Terra Nova, consignado a [illegible] Brothers & C.ª manifestou o seguinte:

2,302 barricas bacalhão; aos mesmos.

— Brigue inglez *Amelia*, entrado de Terra Nova manifestou o seguinte:

2,307 barricas bacalhão; aos mesmos.

— Brigue inglez *James Stuart*, entrado de Terra Nova, consignado a Saunders Brothers & C.ª manifestou o seguinte:

2,540 barricas bacalhão; aos mesmos.

— Brigue inglez *Cautoos*, entrado de Gasglow, consignado a J. A. Thom, manifestou:

330 toneladas carvão de pedra; aos mesmos.

— Brigue inglez *Grecian*, entrado de Terra-Nova, consignado a J. A. Thom manifestou:

2:400 barricas bacalhao; aos mesmos.

Exportação.

Do dia 12.

Patacho inglez *Queen of the Fal*, carregou para o Canal:

4:900 saccos com 24:500 arrobas de assucar mascavado.

— 13 —

Patacho hollandez *Epp Hendrik* carregou para o Canal:

3;220 saccos com 16:100 arrobas de assucar mascavado.

— Logre prussiano *Alert* carregou para o Canal:

3:800 saccos com 19:000 arrobas de assucar mascavado.

— Barca ingleza *Rosamond* carregou para Valparaizo:

6:000 saccos com 30:000 arrobas de assucar branco.

— 14 —

Patacho hanoveriano *Johanna* carregou para o Rio da Prata:

1:380 barricas com 10:532 arrobas e 25 libras de assucar branco, 300 ditas com 2:282 arrobas de assucar mascavado.

— 15 —

Logre inglez *Caledonia* carregou para o Canal:

4:900 saccos com 24:500 arrobas de assucar mascavado.

— Barca norueguense *Alliance* carregou para Liverpool:

1:400 saccos com 7:000 arrobas de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 18........ | 14:836$383 |
| Idem do dia 19........ | 634$298 |
| | 15:470$681 |

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 19.*

Acaracú e portos intermedios—9 dias, vapor nacional *Ipojuca*, de 444 toneladas, commandante Martins, equipagem 25, carga algodão e outros generos.

Aracaty—10 dias, hiate nacional *Emilia*, de 135 toneladas, capitão Trajano Antunes da Costa, equipagem 8, carga 606 fardos de algodão e outros generos; a José de Sa' Leitão Junior.

Aracaty 14 dias, hiate brasileiro *Maria Amelia*, de 55 toneladas, capitão Francisco Thomaz de Assis, equipagem 6, carga 292 fardos de algodão e outros generos; a' Parente Vianna & C.

*Navio sahido no mesmo dia.*

Rio da Prata—Brigue hollandez *Perseverance*, capitão Jonker, carga assucar.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Ceara' a barca ingleza *New Margarath*, capitão Hurserell, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia.

## EDITAES.

### Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. director faço publico que estão abertas as aulas do curso preparatorio, sendo este serviço regulado pela fórma seguinte: latim das 8 as 10; francez das 11 as 12; inglez das 9 as 10; philosophia das 8 as 9; rhetorica das 9 as 10; geometria das 8 as 9; e geographia das 9 as 10. As matriculas de sciensias estarão abertas até o dia 1º de abril, e os que as pretenderem deverão requerer ao Exm. Sr. director, juntando documento em que provem ter aprendido latim e francez, se a matricula for de philosophia ou rhetorica, e francez somente se a matricula for de geographia. As matriculas de linguas podem ter logar independente de requerimento até o dia 36 de julho.

Secretaria da faculdade de direito do Recife 31 de fevereiro de 1867.

José Honorio Bezerra de Menezes
Secretario.

De ordem do Illm. Sr. inspector da alfandega se faz publico que, no dia 19 do corrente a uma hora da tarde e a porta da mesma repartição, será vendida em hasta publica, livre de direitos ao arrematante, uma caixa com a marca J A S n. 276, vinda de Hamburgo no navio *Fortuna*, contendo noventa duzias de canivetes ordinarios com cabo de pao, avaliados a mil reis a duzia; os quaes foram abandonados aos direitos por Domingos A. Matheus, como se vê do termo a fl. 86 do livro competente.

Alfandega d Pernambuco, 15 de fevereiro de 1867.

O 3º escripturario.
Eutychio Mondin Pestana.

— O Illm. Sr. Dr. chefe de policia manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar possa, os artigos das posturas municipaes de 12 de fevereiro de 1863 que prohibem o entrudo.

Art. 1. Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua, por qualquer maneira que se empregue; os infractores pagarão a multa de 15$ e oito dias de prisão.

Art. 2. Fica prohibida a venda de limas de cheiro; os infractores, além de as perderem, pagarão 4$ de multa. Igualmente manda o mesmo Sr. Dr. chefe de policia, publicar as seguintes disposições do regulamento policial de 2 de fevereiro de 1855, com relação aos intretenimentos do carnaval:

Os mascaras não podem usar de caracter allusivos á religião ou pessoas designadas.

Os escravos, não podem usar de mascaras.

As armas dos mascaras, serão de papelão ou de madeira fragil.

Os mascaras por occasião do carnaval só podem transitar pelas ruas até 8 horas da noite.

Não se permitte fazer perguntas ou travar conversações com os mascaras que não sejam decentes; assim como procurar descobrir o segredo do mascara.

Serão punidos os mascaras que praticarem actos indecentes, ou provocarem rixas.

Secretaria da policia da Pernambuco, 18 de fevereiro de 1867.—Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que, fica transferida para o dia 21 do corrente a uma hora da tarde, a venda em hasta publica da caixa n. 276 da marca I A S, contendo canivetes ordinarios com cabo de pao, avaliados a 1$000 a duzia, e abandonados aos direitos por Domingos A. Matheus, cuja venda não se effectuou hoje por falta de licitantes.

Alfandega de Pernambuco 19 de fevereiro de 1867.

O terceiro escripturario
Eutychio Mondin Pestana.

## DECLARAÇÕES.

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

Tendo de findar-se em 30 de junho do corrente anno o arrendamento do sitio da ilha do Nogueira, propriedade da Santa Casa da Misericordia, a Illma. junta administrativa manda fazer publico a quem convier, para que com antecedencia o vão examinar, afim de apresentarem suas propostas [illegible] nesta secretaria, onde se darão todos esclarecimentos precisos aos interessados.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A directoria do arsenal de guerra, manda fazer publico que no dia 21 do corrente, receberá pelas 11 horas da manhã, propostas para lavagem de roupa e engommado da companhia de educandos artifices do mesmo arsenal, preferindo a pessoa que por menos se comprometter a fazer todo serviço; outro sim, tambem contrata com quem se queira encarregar a encarregar-se da cosinha da mesma companhia, devendo comparecer das 9 horas da manhã as 2 da tarde, na repartição para se tratar do ajuste.

Quartel da companhia dos aprendizes menores em 15 de fevereiro de 1867.—Francisco Manoel da Rosa, pedagogo.

## Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 13 do corrente pelas 4 hoas da tarde na sala de suas sessões, tem de ir a praça a renda das casas abaixo mencionadas para serem arrematadas por aluguel pelo tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deverão apresentar carta de fiança ou serem acompanhados de seus fiadores ou com cartas dos mesmos.

**Estabelecimentos de caridade.**

Rua dos Pescadores.
Casa terrea n. 11 . . . . . . . 24$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 55. . . . . . . 444$000
Rua da Imperatriz.
Casa terrea n. 68 . . . . . . . 301$000
Rua do Padre Floriano.
Casa terrea n. 17 . . . . . . . 15$000
Rua da Lapa.
Sobrado de um andar n. 8. . . . . 180$600

**Patrimonio de orphãos.**

Rua da Cadeia do Recife.
Sobrado n. 63. . . . . . . . 2:000$000
Rua dos Burgos.
Casa terrea n. 19 h . . . . . . 404$000
Rua de Pilar.
Casa terrea n. 94. é . . . . . . 168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . . . 150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 6 de fevereiro de 1856.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

---

**Santa Casa de Misericordia do Recife.**

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio das orphãs, as educandas tambem adiante mencionadas, as quaes mostrando pouco desejo de continuar no collegio, a Illma. junta administrativa deliberou que fossem entregues a seus parentes ou pessoas que por ellas se interessarem, na conformidade do art. 48 § 3º, e do art. 50 do regulamento daquelle estabelecimento:

Alexandrina das Virgens, filha de Anna Joaquina Soares de Mendonça, moradora na Capunga;
Niomisia de Luna Costa, irmãa de Manoel de Luna Costa, morador a' rua da Graa.
Emilia Pereira, filha de Maria Henriqueta Pereira dos Santos Castro, moradora na Soledade;
Samaritana, filha de Rosa Claudina;
Leocadia Maria da Conceição, filha de Maria Leocadia, já fallecida;
Josepha de Amorim, filha de Manoel de Amorim e de Maria Rosa da Conceição, já fallecidos;
Idalina Magalhães, filha de Maria Magalhães, já fallecida;
Francisca Izidra;
Quiteria dos Prazeres;
Isabel da Luz;
Carolina de Brito, sobrinha de Paulina Rabello Soares.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de fevereiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

---

**Tribunal do commercio**

Pela secretaria do tribunal do commercio se declara em rectificação da publicação do contrato de José Francisco Xavier de Mello e Antonio Alves Pacheco, que o capital deste é da 500$, e o daquelle de 2:709$869.

Secretaria do tribunal do commercio 18 de fevereiro de 1867.

No impedimento do official-maior
Rego Rangel.

---

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda da provincia de Pernambuco manda fazer publico que a venda das apolices do thesouro de que está encarregada a thesouraria continúa a fazer-se a noventa por cento.

Secretaria da thesouraria de Pernambuco 14 de fevereiro de 1867.

Servindo de official maior
Manoel José Pinto.

---

**Santa Casa de Misericordia do Recife.**

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se convida as pessoas abaixo declaradas para que venham requerer a retirada do collegio dos orphãos, dos educandos constantes da relação abaixo publicada, os quaes, tendo attingido a idade fixada pela lei para a sua educação, foram pela Illma. junta mandados entregar a seus parentes:

Pedro Carlos de Alcantara, neto de Bernardo de tal, empregado no cemiterio publico;
Maximiliano de Lima Ribeiro, afilhado do Dr. José Quintino de Castro Leão;
Francisco Severino Barreto;
Victor Constantino de Mello, filho de Eulalia Francisca Ferreira, moradora a' rua da Senzalla-nova.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 14 de fevereiro de 1867.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

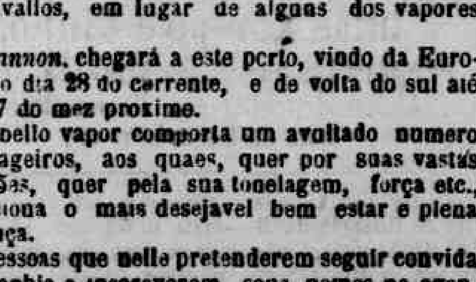
---

## CORREIO GERAL

O Sr. Santagostino Liogi queira vir a' repartição do correio desta cidade afim de receber uma carta registrada vinda da Italia no vapor francez *Guyenne*.

---

## AVISOS MARITIMOS



**Real companhia de paquetes inglezes a vapor.**

A Real companhia de Paquetes inglezes a Vapor, tendo em vista offerecer superiores commodos ao crescido numero de passageiros que affluirão a visitar a exposição internacional de Paris, pretende expedir de Southampton, para tal fim, o seu magnifico vapor *Shannon*, de 3472 toneladas e força de 800 cavallos, em lugar de alguns dos vapores usuaes.

O *Shannon*, chegará a este porto, vindo da Europa, até o dia 28 do corrente, e de volta do sul até o dia 17 do mez proximo.

Este bello vapor comporta um avultado numero de passageiros, aos quaes, quer por suas vastas dimensões, quer pela sua tonelagem, força etc., proporciona o mais desejavel bem estar e plena segurança.

Ás pessoas que nelle pretenderem seguir convida a companhia a inscreverem seus nomes na agencia, á rua do Trapiche Novo n. 40; sendo que serão servidas na ordem em que o fizerem. Por ser de analogo interesse, faz ella constar que a companhia Real de Caminhos de ferro de Portugal está prestes a ultimar uma convenção, com as companhias de vias ferreas entre Lisboa e Paris, mediante a qual, por modicos preços, haverá trens directos de uma á outra capital.

N. B. Os passageiros dos vapores da Real companhia serão isentos de quarentena.

---

**Ilha de Fernando.**

Segue por estes dias o hiate *Sergipano*, que se acha forrado de cobre novo e concertado com segurança: quem quizer carregar tirando portaria da presidencia, entenda-se com o mestre a bordo ou com João Francisco de Souza, na rua da Gaia n. 9, venda.

---

**COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR**

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 hor.s. Previne-se aos Srs. passageiros que seus passageris só são recebidos nesta agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz da Oliveira Azevedo & C.

**Passageiros [illegible]**

A barca americana [illegible] commodos, para passageiros [illegible] quem pretender queira dirigir-se aos consignatarios Henry, Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

---

**COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor**

Dos portos do norte é esperado até o dia 27 de fevereiro o vapor *Paraná*, commandante Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde ja' recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; e encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

---

**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.**

PARA

**Fernando de Noronha.**

No dia 7 de março as 11 horas da manhãa seguirá para o presidio de Fernando um dos vapores da Companhia. Recebe carga até o dia 6. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 4.

---

**PARA O ARACATY**

Segue na seguinte semana o palhabote *Emilia*; para carga e passageiros: trata-se com José Sá Leitão Junior, a rua da Madre de Deus.

---

**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.**

PARA

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracu'

No dia 26 do corrente as 5 horas da tarde, seguira' para os portos acima indicados o vapor *Ipojuca*, commandante Martins. Recebe carga até o dia 25. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

---

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Conceição de Maria*, por ter parte de seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira Filho & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

---

**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.**

Maceió e escalas.

No dia 26 do corrente as 5 horas da tarde, seguira' para os portos do sul o vapor *Mamanguape*, commandante Batmiro. Recebe carga até o dia 27 Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

---

**Ceará**

Pretende seguir com brevidade o hiate *Dous Irmãos*, tem parte da carga para o restante trata-se com Tasso Irmãos.

---

*Rio de Janeiro*

Pretende sahir para o indicado parte com muita brevidade o veleiro e bem conhecido brigue *Adelaide* por ter a maior parte de seu carregamento tratado; e para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

---

**Para o Porto**

A barca portugueza «Humildade», nova e de primeira viagem, pretende sahir para o Porto com a maior brevidade possivel. Recebe carga e passageiros para os quaes tem excellentes commodos: a tratar com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6 ou com o capitão Carlos Ferreira Soares.

---

*Para Lisboa*

Pretende seguir com muita brevidade o patacho *Fernandes*, tem parte de sua carga engajada, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

---

**Para Lisboa**

O bem conhecido brigue portuguez *Relampago* pretende sahir com presteza, para o que tem a maior parte de sua carga prompta: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, entenda se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19.

---

**Para o Porto**

segue com a possivel brevidade o brigue portuguez *União* por ter a maior parte da carga engajada: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19.

---

*Para Lisboa*

O brigue portuguez *Lua I*, capitão A. F. Vieira vai sahir breve, recebe carga a frete e passageiros trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão.

---

**Barca Silva**

Pretende seguir para Lisboa e Porto com a maior brevidade possivel, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

---

Para Lisboa.

Vai sahir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão*, por ter grande parte da sua carga prompta: para o resto e passageiros trata-se com Oliveira, Filho, & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão, na praça.

---

**Para o Aracaty.**

Segue nestes dias o hiate *Sobralence*, para carga e passageiros trata-se com o consignatario José Sá Leitão Junior a rua da Madre de Deos.

---

## LEILÕES.

**LEILÃO HOJE**

**Quarta-feira 20 de fevereiro as 11 horas.**

Pelo agente Euzebio.

**De uma loja com fazendas na rua do Caes do Passeio Publico n. 8.**

Por mandado do Illm. Sr. Dr juiz especial do commercio a requerimento do depositario da massa fallida de Amaro Gonçalves dos Santos se venderá em leilão a armação e fazendas, grande porção de roupa feita contidas na loja n. 8 na rua do Caes do Passeio Publico, o inventario se acha em poder do referido agente, os pretendentes podem antecipar o exame, e assim effectuar a venda, e em seguida irá a casa terrea n. 40 da rua da Conceição freguezia da Boa Vista, tem uma porta e duas janellas, 4 quartos, cosinha fora, quintal bastante grande, com arvoredos e poço com boa agua.

---

**LEILÃO**

*De moveis, louça e obras de prata como sejam:*

Um piano de armario, 1 mobilia de jacaranda', 2 consolos com grandes espelhos de molduras de jacaranda', 2 grandes espelhos para cima de sofá, cadeiras de balanço, 1 mobilia de cerejeira com tampos de pedra, 1 candelabro, 2 serpentinas de crystal, ricos quadros com finas gravuras, 2 candieiros a gaz, 8 jarros finos dourados, 4 jarros e 2 vasos de alabastro, 4 escarradeiras, 4 almofadas, 1 bom relogio com pianha, 2 sofás de [illegible], 24 cadeiras francezas, 1 mesa de jantar, louça e vidros, guarda vestido, 1 cama franceza, obras de prata, e outros objectos de casa de familia.

**HOJE**

O agente Pinto autorisado por uma familia [illegible] [illegible] objectos acima descriptos, que serão [illegible] dos para o primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 8, onde se effectuara' o leilão as 10 horas em ponto do dia acima dito.

---

**LEILÃO**

*Do armazem de molhados a rua do Imperador n. 57, intitulado Alliança.*

**Cordeiro Simões**

a' requerimento dos depositarios da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza e mandado do Illm Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fara' leilão de grande sortimento de generos de primeira qualidade e em perfeito estado, duas armações de amarello envidraçadas, gaz e mais pertences do estabelecimento acima mencionado, o qual torna se recommendavel por ser muito afreguezado e em excellente local, cujo leilão será' effectuado a' vontade dos licitantes em um ou mais lotes; o balanço está em poder do referido agente a exame e tera' lugar o mencionado leilão no dia

**HOJE**

as 11 horas em ponto no mesmo estabelecimento.

---

**LEILÃO**

**Dos 40 barris com toucinho de Lisboa.**

**Quinta-feira 21 do corrente.**

O agente Pastana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 40 barris com toucinho de 4 arrobas cada um chegado de Lisboa ultimamente e será vendido em um ou mais lotes no dia acima mencionado quinta-feira 21 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

---

**LEILÃO DE MOVEIS.**

**Quinta-feira 21 do corrente.**

Americo F. S. fara' leilão em seu armazem a rua do Imperador n. 16, dos seguintes objectos: 1 cama franceza de jacarandá, 1 mobilia de amarello a Luiz XV, 1 santuario, 1 cama franceza, 1 berço, 1 candelabro pé de vidro, 1 marqueza, 1 piano, 1 mesa para fazendas, 1 cabide, 1 commoda, 1 guarda louça velho, 1 apparelho para almoço, 1 relogio com redoma, 3 venezianas, 2 marquezas, 1 lavatorio com pedra, 12 cadeiras para sala de jantar, 1 carteira, 1 sofá, 3 cadeiras de balanço de jacaranda e outros muitos objectos que serão vendidos pelo maior preço por intervenção do agente Martins.

---

**LEILÃO**

**A 21 do corrente.**

O agente Oliveira fara' leilão por ordem da illustre commissão encarregada das obras da grandiosa casa da Associação Commercial Beneficente, desta praça, dos remanescentes da mesma obra consistindo no seguinte:

1 varanda grande de ferro para tres portas.
5 grades de ferro para janella.
3 janellas grandes de amarello.
3 portas-grades e alisares.
2 portas grandes (10 1/2 palmos de largura cada uma.)
1 dita pequena pintada de verde.
1 dita maior com grade.
1 dita larga de branco com grade.
1 dita menos larga de branco com grade.
1 dita menos larga de branco com grade.
1 grade para porta.
1 grande porta de correr com 4 bandas que cada uma dá um portão.
1 grade de madeira envidraçada.
2 caixilhos grandes de gelosia com bandeiras (sem uso.)
9 ditos menores de gelosia com bandeiras (sem uso.)
69 tijolos de marmore já servidos.
Porção de pedra de cantaria e outros mais objectos que convenha venderem-se.

Quinta-feira 21 do corrente
ao meio dia em ponto, na referida casa ao largo da rua do Trapiche.

---

**LEILÃO**

De um par de jarros de alabastro, 1 cofre de ferro, 2 consolos de amarello, 1 relogio de cima de mesa com redoma, 1 mesa de amarello para jantar, 1 dita de jacaranda, 1 banquinha de amarello, 6 cadeiras de amarello, 1 dita de balanço, 2 marquezas largas de amarello, 1 cama de jacaranda, 1 quadro grande com estampa de vidro, 1 toucador de amarello, 1 par de castiçaes de vidro, 1 guarda louça de amarello, 1 cabide de amarello, 1 lavatorio de amarello, 1 cabide de louro, 2 bacias e 1 jarro, 1 jogo de diccionario francez e portuguez de Roquet, litteratura franceza por Charlos André, o medico do direito, methodo de francez, grammatica franceza de Monte Verde e manual dos negociantes, 1 relogio de prata com corrente de ouro, botões, anneis, alfinetes, bolsinha de prata.

**Cordeiro Simões**

a requerimento dos depositarios da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, fara' leilão dos objectos acima mencionados, os quaes são pertencentes a referida massa, isto

Sexta-feira 22 do corrente

as 11 horas no primeiro andar do sobrado da rua do Imperador n. 26.

---

**LEILÃO**

**De miudezas, uma armação e moveis a saber;**

Bicos, tranças, crepes, galões, botões, franjas, flores, fitas, leques, pentes, fivellas, pelerinas romeiras, golas, quinquilharias douradas e muitos objectos para enfeites de modistas.

Uma armação de amarello com caixilhos.

Uma mobilia de jacarandá, 1 burra de ferro (cofre) com segredos, 2 candieiros a gaz, 2 jarros verdes para flores, 1 costureira, commodas, marquezas, camas de ferro, cadeiras, 1 guarda vestido de mogno com espelho, 2 espelhos dourados grandes, 1 cama franceza, 1 secretaria, lavatorios, 2 armarios, apparelhos para chá, calices, copos e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia.

**Sexta-feira 22 de fevereiro a rua da Imperatriz loja n. 1 as 10 horas em ponto.**

Buessard Millocheau, tendo de retirar-se para Europa, fara' leilão por intervenção do agente Pinto, de todos os objectos acima mencionados, pertencentes não só a sua loja de modas como tambem a sua casa de residencia na rua da Imperatriz n. 1, onde se effectuara' o leilão as 10 horas do dia acima dito.

---

**LEILÃO**

*De 3 casinhas terreas de pedra e cal sitas na povoação de Afogados rua do Moto colombó*

**Cordeiro Simões**

a' requerimento dos depositarios da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio fará leilão das tres casinhas terreas acima descriptas, as quaes fazem parte da referida massa e pode-se desde ja' serem examinadas por qualquer pretendente, cujo leilão tera' lugar no dia

Sexta-feira 22 do corrente

no primeiro andar do sobrado a' rua do Imperador n. 26, as 11 horas.

---

**LEILÃO**

**A 23 do corrente.**

Da bella alterosa e bem construida casa com sitio em chãos proprios, á rua do Mondego n. 36, conjuncta a de n. 34 recentemente arrematada e defronte da grandiosa residencia da familia do finado commendador Luiz Gomes Ferreira.

O agente Oliveira fara' leilão da indicada propriedade, por ordem do Illm. Sr. [illegible] do José Gomes de Gama, tendo a casa 4 janellas em 42 palmos de frente e 95 de fundo, [illegible] la de visitas e 1 gabinete [illegible] aposentos, 1 sala de jantar e 1 gabinete e cosinha fora, e o sitio com 85 palmos de frente (inclusive a casa) cerca de 57 1/2 ao fundo e 477 de comprimento, com uma cacimba larga, dando a mais crystalina, pura e saudavel, e por isso muito apetecida pela visinhança que della usa, ou mediante pagamento.

Ocioso seria tornar a encarecer a situação desta propriedade, apetecivel pela salubridade dos ares, como pela commodidade que offerece a todas as pessoas empregadas no commercio e que diariamente podem gozar de um curto e ameno passeio sem dispendio.

São, pois, convidados os pretendentes ao previo exame da casa e sitio indicados, cujo leilão tera' lugar

Sabbado 23 do corrente.

ao meio dia em ponto, no escriptorio do dito agente rua da Cadeia n. 4, primeiro andar, por cima do armazem de fazendas do Sr. Barroca.

---

## AVISOS DIVERSOS.

**LOTERIA AOS 6.000$000**

**Corre sabbado 23**

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quartos da 33ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (7ª) sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de canoeiros: na rua larga do Rosario n. 16.

---

**Saques**

João do Rego Lima saca sobre a praça de Lisboa; a rua do Apollo n. 4.

— Lava se e engomma-se roupa com promptidão: na rua das Trincheiras n. 14.

---

**AVISO**

O ex-juiz de direito da comarca de Flores Joaquim Gonçalves Lima, actualmente residente nesta cidade, tendo aberto seu escriptorio de advogado, em commum com o Dr. Joaquim José de Campos, na rua do Imperador n. 22, 1º andar, avisa ás pessoas que quizerem utilisar se dos seus serviços a procura lo no dito escriptorio, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde de todos os dias uteis.

Avisa igualmente aos seus amigos do interior desta e de outras provincias, que se acha prompto a prestar-lhes nesta cidade todos os serviços proprios de sua profissão.

**Caixeiro.**

Precisa se de um caixeiro de 12 a 14 annos dos ultimos chegados: na rua do Codorniz n. 3.

— Pede-se a' pessoa que por engano levou uma bolsa trocada em lugar da sua, queira dirigir-se a' rua Nova n. 26, que se lhe entregará a sua.

— Precisa-se alugar um moleque ou um mulatinho, para criado: na rua Formosa n. 2.

— O bacharel Francisco Luiz Corrêa de Andrade, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro, vende sua mobilia de jacarandá, moderna e quasi nova, sendo 1 banca oval e 2 consolos com pedra, 1 sofa, 4 cadeiras de braços e 28 de guarnição, 1 relogio de mesa, 1 par de jarros, 1 candieiro de gaz, 1 cabide e 1 estante para livros; e bem assim sua livraria de mais de 200 volumes das melhores obras de direito, historia, philosophia, e litteratura dos autores mais notaveis, como sejam: Merlin, Chauveau, Berryer, Carlessus, Mangin, Pagés, Belline, Ahrens, Wheaton, Toucar, Colombel, Story, Hello, Sizenoudi, Taqueville, Coquelin, Bartial, Basti, Ferrão, Luiz Teixeira, Borges Carneiro, Lobão, Autran e Braz, Canto, Bouillet, Saint Adolphe, Abreu e Lima, Voltaire, Rousseau, Hables, Helvetinsi M. de Stael, Lamennais, Cousin e Jouffrey, Matter, Chateaubriand, Umbardt, Victor Hugo e Lamartine. Tudo em muito bom estado e por menos do seu valor: trata-se no segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Guia.

**No caes de Apollo n. 55.**

Precisa de comprar-se ou mesmo se alugar uma escrava que tenha boa conducta e seja boa cosinheira; paga-se bem agradando.

*Attenção.*

Precisa se de um caixeiro para botequim com pratica ou sem ella: a tratar das 6 as 9 horas da manhãa e das 3 horas da tarde por diante no Valente Guerreiro na Cinco Pontas n. 104.

**Programma da festa do Senhor Bom Jesus do Bom-Fim da matriz da Boa-Vista.**

Os encarregados dos festejos ao Senhor Bom Jesus do Bom-Fim, avisam aos fieis devotos de que no dia 21 pelas 4 horas da tarde terá lugar a benção de tão milagroso santo, e de outras imagens do altar do mesmo Senhor, destribuindo-se nessa occasião resistos, em seguida e Rvd. Frei Fidelis fará uma locução em referencia ao acto, ficara' expostas as mesmas imagens a doração dos fieis até as 9 horas da noite, a musica do 3.º batalhão tocara' lindas peças. Ao amanhecer do dia 24 uma salva de 21 tiros annunciara' aos devotos que é chegado o dia de festejarmos com toda a pompa e brilhantismo devida ao seu padroeiro, de que os encarregados não tem poupado esforços. As 11 horas da manhãa principiara' a festa com uma linda musica dirigida pel Sr. Coagas, a qual sera' composta de ricos e variados solos; no gloria subirão ao ar varias girandolas de fogo; ora no Evangelho o eloquente prelado domestico o Rvm. Sr. conego Joaquim Pinto de Campos, que de bom grado se prestou a dictar a palavra sagrada; finda a festa soltar-se-ha uma nova salva de 21 tiros; a noite as 7 horas entrara' o Te-Deum, orando o Rvm. Sr. padre Leonardo João Grego, finalisando o acto com varias girandolas de fogo.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de tres pessoas: na rua do Hospicio n. 62.

— Fugio do engenho S. João de Itamaracá o escravo Simão, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, baixo, pouca barba e rapada, olhos um tanto apertados, tem em um dos quartos uma cicatriz de queimadura, e levou camisa e ceroula de algodãozinho branco e um chapéo de baêta velho; suppõe-se ter seguido para o Recife: quem o apprehender sera' gratificado, levando o a rua da Imperatriz n. 42, ou ao mesmo engenho a seu senhor.

— Quem precisar de um criado para casa estrangeira, e o mesmo tratara' de jardim nas horas vagas, póde procurar na rua de Hortas n. 16.

**Ama,**

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, sendo para todo serviço: a tratar na rua Direita n. 24, 1º andar.

**AMA**

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 37, 1º andar.

**SOCIEDDE BELLA HARMONIA**

A partida [illegible] lugar na noite do dia 23.

Francisco Manoel de Siqueira convida a seus parentes e amigos para assistirem a missa e memento do setimo dia na capella do cemiterio publico por alma de sua finada consorte D. Maria Celina de Siqueira, que terá lugar quarta-feira 20 do corrente pelas 8 horas da manhãa.

**AMA**

Precisa-se de uma ama [illegible] saiba [illegible] um caixeiro: na rua Nova n. 26.

---

## JOALHEIRIA.

**N. 3 A—Rua do Cabugá—N. 3 A**

Agostinho José dos Santos, proprietario deste antigo estabelecimento, tendo feito uma reforma geral no seu negocio, apresenta-se a concorrencia publica convicto que poderá servir vantajosamente aos seus freguezes. Esta casa acha-se completamente sortida de obras de ouro, prata e brilhantes, cujos preços são o mais resumido possivel. Compram-se os mesmos objectos acima declarados em obras velhas. Incumbe-se de qualquer encommenda concernente ao seu negocio.

Agostinho José dos Santos & C.

---

**INTERNATO DE**

## S. BERNARDO.

**Estabelecido na cidade do Recife em 1862**

**Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX**

DIRECTOR—O BACHAREL EM MATHEMATICAS

**Bernardo Pereira do Carmo Junior.**

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixará o seu estabelecimento de continuar a merecer dos senhores paes de familias o auxilio e confiança com que já muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, rhetorica, philosophia, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns 32 e 34 á rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão á disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

---

**Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.**

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que correrem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

---

## ORNAMENTOS DE IGREJA

Na rua da Cadeia n. 55 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Ornamentos de damasco | branco | de 24$ | a 32$000 |
| » » | encarnado | de 22$ | a 32$000 |
| » » | rôxo | de 22$ | a 30$000 |
| » » | preto | de 20$ | a 3[illegible]$000 |
| » » | verde | de 20$ | a 29$000 |
| » de veludo preto a | | | 26$000 |

vista da boa procura que tem havido destes objectos prevenimos ao publico que breve chegará de Paris uma ova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos, sebastos, caldo, e asperges, umbellas etc.

Recebe-se toda e qualquer encommenda relativa ao culto.

---

## COLLEGIO DA CONCEIÇÃO

PARA EDUCAÇAO' DO SEXO MASCOLINO

***Estabelecido no bairro do Recife, á rua da Madre de Deos, em o anno de 1866.***

E DIRIGIDO POR

**MANOEL ALVES VIANNA.**

Este collegio continúa a receber alumnos pensionistas, meio pensionistas e externos para as aulas primarias e preparatorios.

O director tendo confiado a regencia das respectivas cadeiras a professores moralisados e de reconhecido merito magistral, preparado convenientemente o edificio em que se acha estabelecido, e continuando a empregar toda a solicitude no desempenho de seu arduo cargo; espera poder, nestas circumstancias, proporcionar aos seus collegiaes uma educação instructiva, moral e civil, tornando-se desta forma mais digno da honra, com que alguns paes de familia ja' o distinguiram, confiando-lhe bondosamente os seus filhos.

Os estatutos, assim como o franco ingresso em todas as dependencias do collegio estão sempre a disposição dos senhores paes de familia e de quem mais possa interessar.

---

**AMA**

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe, para casa de pouca familia na Capunga: a tratar na rua Direita n. 68 1º andar.

**Caixeiro,**

Precisa-se de um caixeiro: na rua da Penha n 33, taberna.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna. na rua Imperial n. 37.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: a tratar no pateo do Terço n. 141, prefere-se portuguez.

## SEGUROS

**MARITIMOS E CONTRA FOGO.**

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo

**AVISO**

O Sr. José Gomes dos Santos, faz sciente ao publico que deixou de ser caixeiro do Sr. Luis Antonio dos Santos [illegible] desde o dia 15 de fevereiro do corrente anno [illegible] [illegible] [illegible] Livramento n. 20.

— Precisa-se [illegible] comprar e cosinhar: na rua da Penha n. 22, primeiro andar.

---

**ESPECIALIDADE**

*Para bem da humanidade.*

**Cura de todas as molestias dos olhos.**

D. J. Sant'Agata, recentemente chegado a esta capital na qual permanecera' dous mezes, da' consulta e tratamento na sua especialidade de todas as molestias dos olhos sem operação, todos os dias das 10 horas da manhãa as 3 da tarde, excepto nos domingos, o tratamento empregado tem se tornado notavel por felizes e importantes resultados obtidos. Consulta e cura aos pobres gratis das 8 as 9 horas da manhãa.

Os chamados serão feitos por escripto.

**Hotel d'Europa rua do Trapiche Novo n. 12.**

— Aluga-se uma negrinha com principios de cozinha: no pateo do Terço n. 1.

— Pede se ao Illm. Sr. Dr. José Baptista Guirana o favor de mandar a' rua do caes da detenção, sobrado n. 2, a negocio que não ignora, visto não ter respondido as differentes cartas que se lhe tem escripto.

— Perdeu-se hontem em Santo Amaro um alfinete de ouro com um retrato no centro, proprio de senhora: roga-se a' pessoa que tiver achado, e querendo restitui-lo faça favor de levar a' loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56, que sera' recompensado.

— Dá-se dinheiro a premio: na rua Augusta n. 45.

*Cartas systematicas para aprender a ler*

por

**João José Rodrigues**

A venda em casa dos editores livraria franceza rua do Crespo n. 9.

**JORNAES para 1867.**

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.

Distribuição gratuita dos catalogos respectivos RUA DO CRESPO N. 9

**Livraria Franceza.**

## Xarope e pasta de Seiva
DO
**Pinheiro maritimo**
DE
**E. Lagasse**

Preparações mui preconisadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicas, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
**31—Rua larga do Rosario—34**
**Pharmacia de Bartholomeu & C.**

## Publicação juridica.

*Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até* 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc , 2 vol in 8º broch. por 10$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas ao direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e ambas ellas serão vendidas por maior preço.

## Joaquim José Gonçalves Beltrão
**(A RUA DO TRAPICHE N. 17 1º ANDAR)**

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
- Lisboa.
- Porto.
- Valença.
- Guimarães.
- Coimbra.
- Chaves.
- Viseo.
- Villa do Conde.
- Arcos de Val de Vêz.
- Vianna do Castello.
- Ponte do Lima.
- Villa Real.
- Villa-Nova de Famelicão.
- Lamego.
- Lagos.
- Covilhãa.

*Na rua do Trapich n 16. acham-se os seguintes depositos*

**De R. Bruninghaus em Nuits.**
Bourgogne.
- Vinho Pommard tinto.
- » Corton tinto.
- » Santo Georges tinto.
- » Chambertin tinto.
- » Richebourg tinto.
- » Clos de Vougeot tin o.
- » Chablis branco.

**De M A. Woef em Francfort:**
Rheno.
- Geisenheimer.
- Liebfraumilch.
- Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
- St. Julien.
- St. Pierre.
- Larose.
- Chateau Léoville.
- Chateau Margaux.
- Grand vin Chateau Lafitte 1858
- Chateau Lafitte.
- Haut Sauternes.
- Chateau Sauternes.
- Chateau Lataur Blanche.
- Chateau Yquem.
- Cognac em tres qualidades.
- Azeite doce. Preços de Bordeaux

— Aluga-se a casa terrea rua Formosa n. 14 a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

— Dá se dinheiro a juros: na rua da Concordia n. 5.

## *Escravos*

Alugam-se alguns escravos debaixo de coberta, paga se 30$ mensaes: na rua do Brom n. 1, fabrica de sabão.

— Aluga se o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 26, só para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo.

**Educação primaria e secundaria**

Na instituição de Jeronymo Pereira Villar na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas do dia 7 do presente janeiro por diante, e serão regidas pelos mesmos professores!

**Ensino de musica particular.**

Na rua do Imperador n. 75 segundo andar, lecciona-se solfejo e diversos instrumentos de musica, das 5 horas da tarde as 10 da noite.

— Precisa-se de cem traves de louro de 40 palmos de comprido e 8 e 1/2 pollegadas de grossura quem as quizer vender entenda-se com o tenente coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.

— O padre Felix Barreto de Vasconcellos, precisa de uma casa terrea ou de um só andar para sua residencia no bairro de Santo Antonio: quem a tiver e quizer alugar, falle ao annunciante na rua do Imperador n. 35 2º andar.

## Engenho á arrendar

Traspassa-se a renda do engenho Machado, junto a cidade do Rio-Formoso, com boas terras e embarque na porta, negocia-se commodamente a safra e animaes, etc.: quem pretender dirija- e ao mesmo engenho, ou no Recife, rua do Livramento n. 19.

**Officina de cutileiro, armeiro e serralheiro.**

Concertos de bombas de todos os systemas, assim como amolações todos os dias: a' rua do Rangel n. 17, P. A. Pradines.

Concertos de rewolvers, pistolas e espingardas. concertos de cylindros de padaria.

Rua do Rangel n. 17.

## AVISO

Na rua da Imperatriz n. 4 1º andar, vende-se uma preta crioula muito moça, bonita figura: [illegible] perfeitamente [illegible] alem de saber do [illegible] de uma casa de tratamento.

## AMA

Precisa se de uma ama [illegible] para tres pessoas [illegible] numero 17.

---

## J. FERREIRA VILLELA
### Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil
**18, Rua do Cabugá, 18,**
**Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.**

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pede-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-partouts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

## FABRICA
OR
## ORNAMENTOS DE IGREJA DE
### J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.
### 23 RUA DO IMPERADOR 23,
**Defronte da igreja de S. Francisco.**
Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.
Diarias, de veludo, de crina e de galão lostroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.
De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de séda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.
O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.
De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de séda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.
De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.
De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS
De todos os preços.

BANDEIRAS.
Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecção varia de 35$000 a 3:000$000.

PALLIOS.
Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.
De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.
Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.
Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.
Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

| | | |
|---|---|---|
| 325 milimetros | (12 | pollegadas). |
| 379 « | (14 | « ). |
| 433 « | (16 | « ). |
| 487 « | (18 | « ). |
| 541 » | (20 | « ). |
| 650 « | (24 | « ). |
| 812 « | (30 | « ). |

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditos.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

### Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

### Agua mineral
(ferruginosa, acidulada, [illegible])
[illegible]

### Professor de piano.
Coelho de Araujo, continua a leccionar, [illegible] rua do Livramento n. [illegible] terceiro andar.

### Aviso
[illegible]

---

# LOJA DE JOIAS
N. 2 D — N. 2 D.
## CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

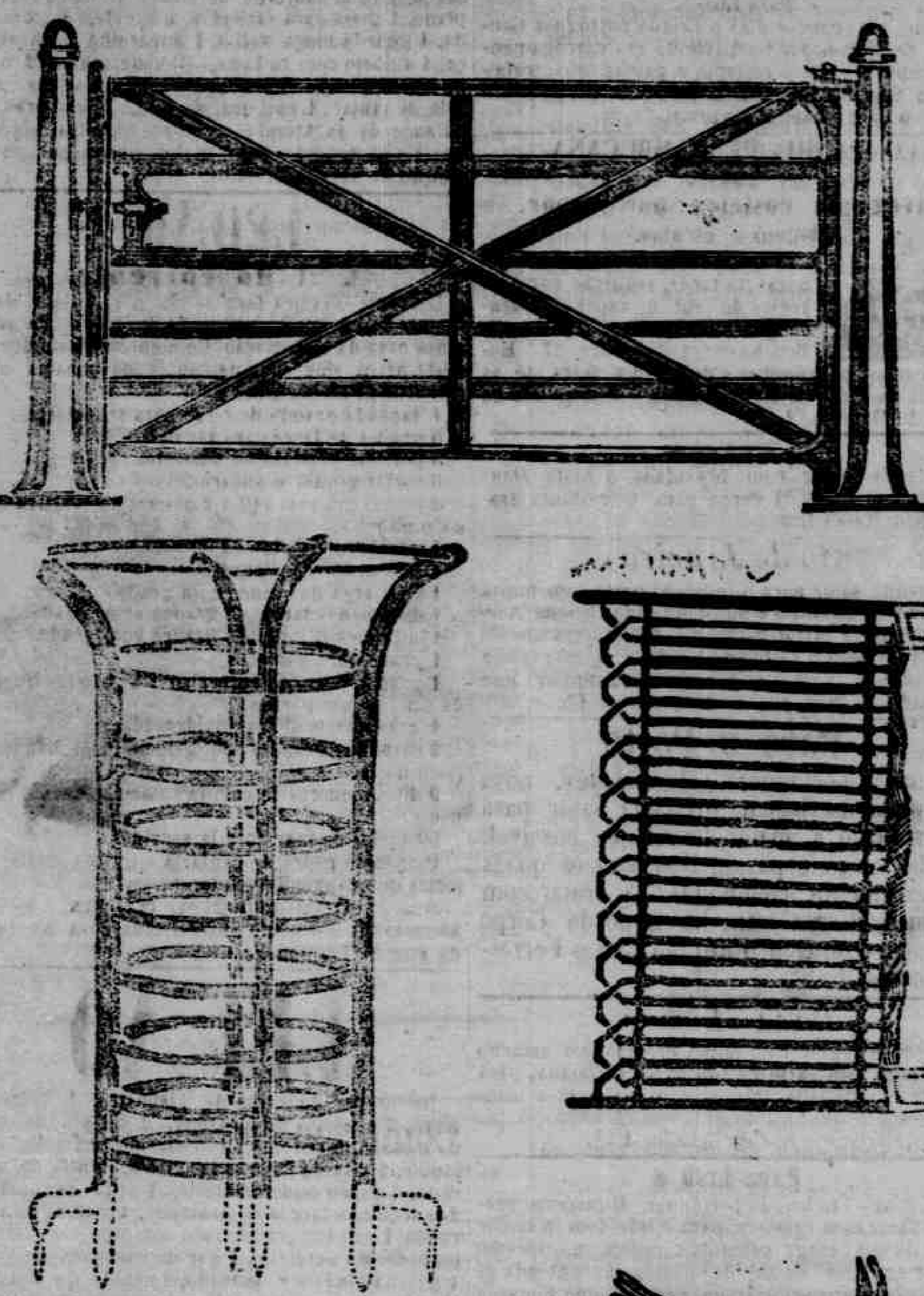
O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$. brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancelins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos todo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto de desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cacoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatrize toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, a outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se e Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados. e-c.



Guardas pars arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

## SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

## FABRICA
DE
## PIANOS
DE
## J. VIGNES.
**N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.**

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e afinadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

### *Attenção*
[illegible]

### Trocam-se
as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

---

**Annuncio**

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

## Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Da se bolsas de vendagem a tostão a pataca na rua Imperial n. 37.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1º andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

— Precisa-se de uma pessoa para caixeiro de drogaria da rua do Imperador n. 22, que dê provas de sua habilitação: a tratar com o Dr. Sá Pereira.

## Aviso.

Precisa-se de dous caixeiros de botica: a tratar na rua Nova n. 25.

— A pharmacia de P. Maurer & C mudou-se do n. 18 da rua Nova para o n. 29 da mesma rua esquina da camboa do Carmo.

O bacharel Silveira, advogado, pode ser procurado para os misteres de sua profissão em seu escriptorio, a' rua do Imperador n. 71, primeiro andar, das 10 horas da manhã as 3 da tarde. Reside a rua da Aurora n. 70.

**Escravo marinheiro.**

Quem pretender um bom escravo marinheiro dirija-se a Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

— Precisa-se alugar duas escravas, uma cosinheira e outra engommadeira: quem as tiver ou annuncie ou dirija se a rua Formosa n. 29, para tratar do ajuste.

## Aluga-se

Um sitio na Capunga Nova rua das Pernambucanas n. 23, em cujo muro se acha o chafariz, tendo gradeamento e 2 portões de ferro, casa assobradada para grande familia, cocheira, cacimba, tanque, agua de encanamento e arvores fructiferas; a tratar na rua da Imperatriz n. 12, primeiro andar.

## *Cobrança*

Palmeira & Beltrão em liquidação, fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que a unica pessoa habilitada para proceder a cobrança do activo de sua casa é o Sr. José Antonio Alves Bastos, Recife 6 de fevereiro de 1867.

O bacharel Silvino Cavalcanti de Albuquerque tem aberto o seu escriptorio de advocacia na rua estreita do Rosario n. 10, onde pode ser procurado a toda hora do dia.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

## O machinista
**Francisco de Salles Costa**

offerece-se para qualquer concerto de machinas a vapor: rua do Rangel n. 17.

## AMA

Na rua das Larangeiras n. 14, 1º andar, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que cosinhe perfeitamente, para casa de pequena familia, agradando paga-se bem: a tratar na rua do Apollo n. 24, segundo andar.

## Monte Pio Popular Peanambucano.

A directoria desta sociedade participa aos Srs. socios que se acham atrazados em suas mensalidades, que venham emquanto antes pagar os seus debitos, para o que tem concedido o prazo de 30 dias a contar desta data, e findos os quaes serão eliminados na fórma da lei.

Secretaria da Monte Pio Popular Pernambucano, 30 de janeiro de 1867.

Bernardo Falcão de Souza
1º secretario.

— Precisa-se de uma ama na rua da Praia n 7 armasem do bol, casa de homem solteiro.

## Criado

Precisa-se de um criado quer escravo ou forro: na rua das Cruzes n. 41.

— Benjamin Cohen subdito francez vai para a Europa.

## A JURUBEBA
### Emplastro, oleo, tintura, pilulas xarope e vinho.
**Preparados por J. de Almeida Pinto.**
Unico deposito em Pernambuco,
Rua do Rosario n 10.

— Os abaixo assig ados com taberna cita na rua do Rosario da Boa-vista n. 53, tem nesta data dissolvido amigavelmente a dita sociedade, ficando com a dita taberna o socio Manoel Agostinho Seixas da Fonseca encarregado do activo e passivo.

Recife 11 de fevereiro de 1867.

Antonio Agostinho Seixas da Fonseca.
Manoel Agostinho Seixas da Fonseca.

POR METADE DE SEU VALOR.

Vende-se uma rica armação de amarello envidraçada e propria para qualquer negocio, e tambem se aluga por modico preço o armazem donde ella existe largo do Carmo n. 9: a tratar na rua do Queimado n. 7.

**Samuel Power Johnston & Companhia**
**Rua da Senzala Nova n. 42.**
AGENCIA DA
**Fundição de Low Moor.**

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

**Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.**
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.
[illegible]

# ELIXIR DEPURATIVO
DO
## DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

**Considerações geraes**

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

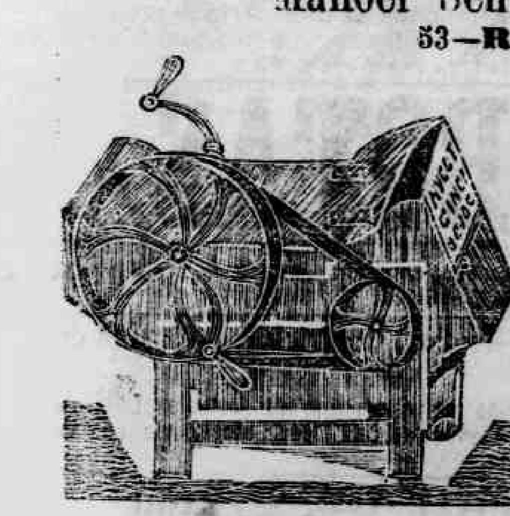
As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

**Unico deposito em Pernambuco**
Na botica e drogaria
DE
*Bartolhomeo & Companhia.*
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

# NOVO DEPOSITO
DE
# MACHINAS
PARA DESCAROCAR ALGODÃO
## Manoel Bento de Oliveira Braga.
**53—Rua Direita n.—53**



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

# A NACIONAL
## Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida
AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 24 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA — **O Banco de Hespanha**

DIRECÇÃO GERAL — **Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10**

**Situação da companhia em 15 de julho de 1866.**
Apolices 19:700 Capital Rs. 127:444$670 ou moeda brasileira Rs 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se a inscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nemos lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha toda a empreza ou aospiculação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos imp s na rmesma, não-se correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, podeatonaçao da a tor p.eizosd

# A PREVIDENTE
**Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo**
## BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

**100$000 pagos annualmente podem produzir.**

| | Em 5 annos. | Em 10 annos. | Em 15 annos. | Em 20 annos. | Em 25 annos. |
|---|---|---|---|---|---|
| Por um menino de 1 dia a 1 anno | 1:100$ | 4:000$ | 9:000$ | 20:000$ | 47:000$ |
| » » de 1 a 2 annos | 900$ | 3:000$ | 7:500$ | 17:000$ | 37:000$ |
| » » de 2 a 3 » | 860$ | 2:900$ | 7:000$ | 16:000$ | 35:000$ |
| » » de 3 a 4 » | 860$ | 2:800$ | 7:100$ | 15:600$ | 34:000$ |
| » » de 4 a 15 » | 860$ | 2:700$ | 7:000$ | 15:500$ | 33:300$ |
| Por uma pessoa de 15 a 20 annos | 860$ | 2:700$ | 7:000$ | 15:400$ | 33:300$ |
| » » de 20 a 30 | 860$ | 2:700$ | 7:100$ | 15:600$ | 34:000$ |
| » » de 30 a 40 | 860$ | 2:700$ | 7:200$ | 16:000$ | 37:000$ |
| » » de 40 a 50 | 860$ | 3:000$ | 7:300$ | 18:000$ | 20:000$ |

Quem pretender subscrever para a Previdente e desejar quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se em Pernambuco ao Sr. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que dará todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

## CASA DA FORTUNA.
### Aos 6:000$000.
**Bilhetes garantidos.**
**A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME**

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acaba de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:
N. 1268 um meio com a sorte de 6.000$.
N. 1820 dous meio com a sorte de 1:200$.
N. 816 um meio com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.
Acham-se a venda os da 33ª parte da (7ª) loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' sabbado 23 do corrente.

**Preço.**
Bilhetes........ 6$000
Meios............ 3$000
Quartos.......... 1$500
Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.
Bilhetes.......... 5$500
Meios............ 2$750
Quartos.......... 1$375
Manoel Martins Fiuza.

## Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
**MEDICO.**
Continúa a residir na rua da Imperatriz n. 48, 2º andar, onde póde ser procurado. Dá consultas das 6 ás 8 horas da manhãa.

**Correio da Europa.**

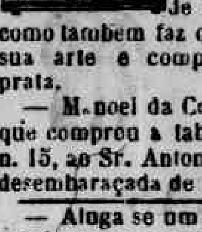
E' este um novo jornal publicado em Lisboa, que, substituindo o antigo jornal *Doze de Agosto*, se torna de muito maior interesse para os paizes estrangeiros, pela amplidão das noticias, commerciaes, politicas, e d'outra qualquer especie, que aquelle jornal contém.

Aos antigos Srs. assignantes do jornal *Doze de Agosto* previne-se, para que, a' chegada dos paquetes da Europa, se sirvam mandar buscar o *Correio da Europa*, que substituio a sua assignatura, nos lugares seguintes:

No Recife — praça do Corpo Santo, estabelecimento dos Srs. Beltrão, Oliveira & C., n. 6. Em Santo Antonio—Praça da Independencia, estabelecimento do Sr. João dos Santos Vieira, n. 22. Em S. José - Rua Direita, estabelecimento do Sr. Joaquim Antonio da Silva, n. 76. Na Boa-Vista—Praça da Boa-Vista, botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro Junior.

Nos mesmos lugares se recebem assignaturas dos que as queiram tomar para o *Correio da Europa*.

**Ordenado espantoso attenção**
Offerece-se 800$ a senhora que esteja habilitada a ensinar francez, musica e piano a 3 meninas em um engenho perto da estação da Escada: quem estiver nestas circumstancias pode procurar o tenente-coronel Sales morador nas Cinco Pontas no segundo andar do sobrado Propheta.



Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem sempre um sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourados e brancos, cobertos e descobertos, cadeias de ouro de diversos gostos, assim como tambem faz qualquer concerto pertencente a sua arte e compra-se obras de ouro usadas e prata.

— Manoel da Costa Teixeira declara ao publico que comprou a taberna sita na praça da Boa-vista n. 15, ao Sr. Antonio Avelino Leite Braga, livre e desembaraçada de qualquer onus.

— Aluga-se um sitio na Capunga, rua das Pernambucanas, junto ao sitio do Sr. Domingos: a tratar no mesmo.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado do caes do Ramos n. 32: a tratar na rua do Crespo n. 8 B

## COMPRAS

### Compram-se escravos
Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

**Ouro e prata.**
Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

### COMPRA-SE
cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

— Compra-se um preto: na rua da Cruz n. 6, armazem.

— Compra-se um escravo; na rua da Cruz numero 6.

— Compram-se bois mansos para carroças: a tratar na travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

### Compra-se
em segunda mão um violão que seja bom: a pessoa que o quizer vender deixe carta fechada nesta typographia, com as lettras M. C. R. F.

— Compra-se moedas de ouro, patacões mexicanos e francezes: na rua Nova n. 23, loja.

**Moedas de ouro.**
Nacionaes e estrangeiras assim como libras esterlinas: campram-se na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

### Compram-se
moedas de ouro, nacionaes e estrangeiras, assim como libras sterlinas. na rua da Cadeia n. 22.

## VENDAS

### CARNAVAL
Grande exposição de dominós e vestuarios. nas lojas da arara, rua da Imperatriz ns. 56 e 72.

O proprietario destes estabelecimentos roga as pessoas que se quizerem divertir nos tres dias do carnaval, custando isto pouco dinheiro, appareça nas suas lojas, que se vendem dominós de alpaca e lãa de cores e brancos a 3$, 4$, 5$ e 6$, ditos muito ricos de velbutinas de cores a 6$, 8$, 10$ e 12, vestuarios de cores a 6$ e 8$, a elles, antes que se acabem: na rua da Imperatriz, loja da arara ns. 56 e 72.

— Vende-se um escravo moço e bom copeiro, para o mato ou para fóra da provincia: na ilha dos Ratos n. 16, casa terrea.

— Vende-se o engenho Queimadas, sito na freguezia de Barreiros, moente e corrente, e com optimas terras; a tratar na rua das Cruzes n. 41, 1º andar, ou na rua Direita n. 25 1º andar.

### AMARELO.
Vende-se em pranchões os melhores que tem viado ao mercado: a ver no caes do Ramos onde se acham accorrentados, e a tratar na rua da Cruz n. 30, escriptorio de Antonio C. Temporal.

*Tesouras para encrespar babados*
Vendem-se tesouras de duas, tres e cinco pernas de todas as grossuras para encrespar babados: na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

*Telhados de ferro galvanisados.*
Vende-se na rua do Queimado, loja de Azevedo & Irmão.

## VENDE-SE
Uma machina nova da mais moderna para levar e engommar roupa, muito commoda para transportar por desarmar-se toda: na casa de banhos do pateo do Carmo.

## VENDE-SE
uma mobilia de jacaranda' a Luiz XV, uma dita de amarello do mesmo feitio, sendo obra muito bem feita, de apurado bom gosto e reconhecida solidez. Igualmente se vende palha apparelhada para empalhar, por menor preço que em outra qualquer parte; na cambôa do Carmo n. 12, loja de marceneiro

**Habitos (commendas)**
Vende-se commendas das ordens Rosa, Christo, Aviz e Cruzeiro: no Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

**Adereços para menina a 16$**
Vende-se a dereços constando de pulseira, rosetas, alfinetes de ouro e coral de bello gosto para menina: no Coração de Ouro n. 2 D rua do Cabugá.

# Attenção.
Vende se um escravo de 20 annos perfeito cosinheiro, na rua do Alecrim casa onde morou o Sr. Peixoto.

**Negocio de muita vantagem**
Vende-se todo o apparelho para fazer colla em grande porção obrigando-se quem vende a dar todo o processo da facricação: quem pretender dirija-se ao pateo do Carmo casa de banhos.

**Farello a 4$000 novo.**
A' rua do Apollo n. 4.

### Cera de carnauba
Vende se cera de carnauba muito superior: a rua da Moeda n. 15.

## VERDADEIRO LE ROY
de SIGNORET, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Rue de Seine, 51
Avis Essentiel
Dégradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

*N. B.* — Remettendo-se uma lettra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, gozar-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil o Sr. Antonio Frank: de Lacerda na Bahia e nos principais pharmaceuticos.

Signoret

## FERRO QUEVENNE
*Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.*

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quaes os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hé a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hè supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando os limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario de therapeutica*, 1863.

O Ferro Quevenne vende-se em frascos de 100 molhos, 200 grãos, 100 grãos.
10. CENTIG.
*Medida da dose.*

Deposito geral em casa de Emilio Genevoix, 14, rua des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a marca de Fabrica acima.

• A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

• A electricidade produzida pela fricção tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de nao dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

• A causa a mais frequente das molestias é a estagnação do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulação no organismo, curação-se as molestias.

• Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega o lugar endolorido com a mão, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isto temos o prazer em apounciar ao Publico que o Snr Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 18, em Paris, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderão curar sem nehuma outra medicação. Os medicos que a tem experimentado, attestarão que a «Escova Electro-Magnetica é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes serviços.

• A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a estabelecer um deposito de seus apparelhos no *Rio de Janeiro*, em casa do *Sr Dusau Rossel*, rua nova do *Ouvidor*, nº 88. »

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.
# QUINA LAROCHE
ELIXIR Febrifugo e Fortificante

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a Quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparação excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por consequencia ... [illegible]

P. MAURER & C.
rua Nova n. 18.

# DROGARIA
## Grande armazem de tintas medicamentos etc.
**Rua do Imperador n. 22.**

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

### Fio de algodão da Bahia
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

**Cylindros para padaria**
Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

**XAROPE**
peitoral e dulcificante
DE
**SAINT-GEORGES**
Preparado por
GRIMAULT e Cia
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureirocerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

### Charutos da Bahia.
**Superiores.**

| | | |
|---|---|---|
| Havaneiros a | 4$500 | a caixa. |
| Flor de Havana | 4$000 | » |
| Delicias | 3$500 | » |
| Lyricos em meias caixas | 5$000 | » |
| Americanos meias ditas | 5$000 | » |
| Suspiros finos meias caixas | 3$200 | » |
| Regalia-Imperial | 3$000 | » |
| Brasileiros | 3$000 | » |
| Suspiros superiores | 1$500 | o cento. |

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

### Matheus Austin & C.
Vendem no seu armazem á rua da Senzala Velha n. 106:
Latas com gaz de 1ª qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farelio novo para acabar a 3$500.
Barris com pregos americanos.

## XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
**e J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris**
35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul, 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 29.

### *Bolachinha de leite.*
Na rua da Senzala velha n. 96, padaria de Antonio José Pedro Gonçalves, tem bolachinha de leite feita pelo verdadeiro fabricante o Sr. Guilherme Parcel, que se vende em arroba e libra, a vontade dos compradores.

## LIVRO DO POVO
POR
**Antonio Marques Rodrigues.**
Obra recommendada e approvada pelos Exms. arcebispos da Bahia e bispo do Maranhão, e adoptada nas escolas primarias do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Parahiba e Pernambuco; 3ª edicção com estampas e nitidamente impressa, 1 vol. cartonado. Preço 1$.
Vende-se na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio.

### Attenção
Vende-se 4 escravos na rua do Alecrim casa onde morou o Sr. Peixoto, sendo um de 30 annos de idade proprio para todo serviço, outro de 30 annos perfeito mestre de assucar, e um molato de 25 annos perfeito cosinheiro, e uma escrava de 25 annos perfeita cosinheira e lavadeira.

### Gaz a 8$200.
Em latas de 5 galões, sendo de primeira qualidade, para acabar: vende-se por este preço, só na rua Nova n. 29.

### CAL DE LISBOA
[illegible] latas de 2 ditas, hermeticamente fechadas por 2$500.

Requifes ou babadinhos de cambraia.
A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de riquifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de cores, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e o mesmo outras obras a que as senhoras os applicam com acerto e gosto, as pecinhas são de 5 metros e vendem-se a 2$500 e 3$ cada uma; na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

**Albuns para retratos.**
A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-los como sempre por preços commodos; compareçam pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

**Novos enfeites para vestidos.**
A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos notando-se entre elles as cascarrilhas com lico, obra nova e de gosto.

**Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem**
Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

**Coques fingindo cabello.**
Lisos e crespos, singelos e compostos, de gommas, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

**Para senhoras e meninas.**
Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com séda, com finos e bonitos desenhos.

**Obras de madreperola.**
Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto.

**Ramos de flores finas.**
Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado gosto de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

**Meias pretas para padres.**
A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de lan que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

**Visporas e dominós**
A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

### Rapé Paulo Cordeiro.
A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

### Botões grandes
**e pequenos, pretos e de outras côres.**
A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

*Meios adereços dourados.*
Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitos meios adereços dourado fino obras mui bem acabadas e de novissimos moldes gostos agradaveis e preços tão commodos que nenhum comprador objectará.

*Amostras de obras douradas*
A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu uma pequena quantidade de meios adereços dourados, obras de moldes inteiramente novos e agradaveis, e acabados com perfeição e mesmo assim a aguia quer vende-las baratamente para acaba-las até o fim desta semana, por isso os pretendentes compareçam munidos de dinheiro.

### Espartilhos.
A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu nova remessa daquelles bons espartilhos, e continúa a vende-los baratamente como d'antes.

### Argolas de borracha
para atar papeis, segurar mangultos, etc., etc.: na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

# PASTILHAS VERMIFUGAS

# DE KEMP,
**NOVA YORK.**
DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos enauseabundos que existem para a expulsão daslombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tãoincitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHASVERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas deconfiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de A. Caros, J. da C. Bravo e P. Maurer & C.

— Vende-se um cavallo côr mellado cachito, ainda esta igualando a ultima muda, sem achaques algum, andador baixo, com arreios, por preço commodo: na cocheira da rua do Sol ns. 13 e 15 a entender-se com o dono da mesma ou na rua Nova n. 69, segundo andar

*Esteiras para forro de salas*
Vende-se na rua do Crespo n. 20 B.

— Precisa-se alugar um preto escravo das 8 horas da manhãa as 4 da tarde: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 46, primeiro andar.

## VENDE-SE
Motores americanos para dous cavallos.
Dito dito para quatro ditos.
Machinas para descaregar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras.
Prenças para enfardar algodão fazendo os saccos com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da America: no armazem de Henry Forster & C., no caes Pedro II n. 3 junto ao Gabinete Portuguez.

### Novidades de Paris
Chegadas pelo ultimo vapor.
Pentes enfeitados para coques.
Ricas fivelas de diversos gostos para cintos.
Brincos de delicados gostos para orelhas.
Enfeites, voltas, etc., etc., e muitos outros objectos de gosto, que só com a vista se podem apreciar. Na rua Nova n. 28, estabelecimento de Souza Soares & Irmão.

ILEGÍVEL

# O ARMEZAM
# UNIÃO MERCANTIL
## 53 RUA DA CADEIA 53
### PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

**Queijos de Minas.**
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

**Gomma de milho branco americano.**
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

**SALMÃO E LAGOSTIN**
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

**CHOCOLATE**
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

**LATAS DE LINGUIÇAS**
com 6 libras ermeticamente fechada a 1$500, e de barril a 640 rs. a libra.

**VELAS PARA CARRO**
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

**VINHO DO RHENO**
verdadeiro a 2$000 a garrafa.

**BORDEAUX**
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

**O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES**
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

**PORTO**
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

**OLD CHERRY**
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

**VINHO BRANCO**
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

**VERMOUTH**
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

**MUSCATEL DE SETUBAL**
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

**CHÁ**
hysson de primeira qualidade a 2$600 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

**CHA PRETO**
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

**MAÇAS**
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

**PREZUNTOS**
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

**JALEIA DE MARMELLO**
em latas a 800 rs.

**MOLHO INGLEZ**
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

**MOSTARDA INGLEZA**
muito nova a 800 rs. o frasco.

**MOSTARDA FRANCEZA**
a 640 reis o frasco.

**ARENQUES**
em latas a 600 rs. cada uma.

**GARRAFAS**
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

**COPOS**
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

**CAPACHOS**
de cores e differentes tamanhos a 800 rs. 640 e 800 reis.

**BALAIOS**
diversos feitios e para compras desde 800 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

**GAZ**
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

## RUA DA CADEIA-53

Por menos de 10, e 20, e 30 por cento.
NO

# ARMAZEM CONSERVATIVO
DE
**Joaquim Simões dos Santos**
**23 Largo do Terço 23.**

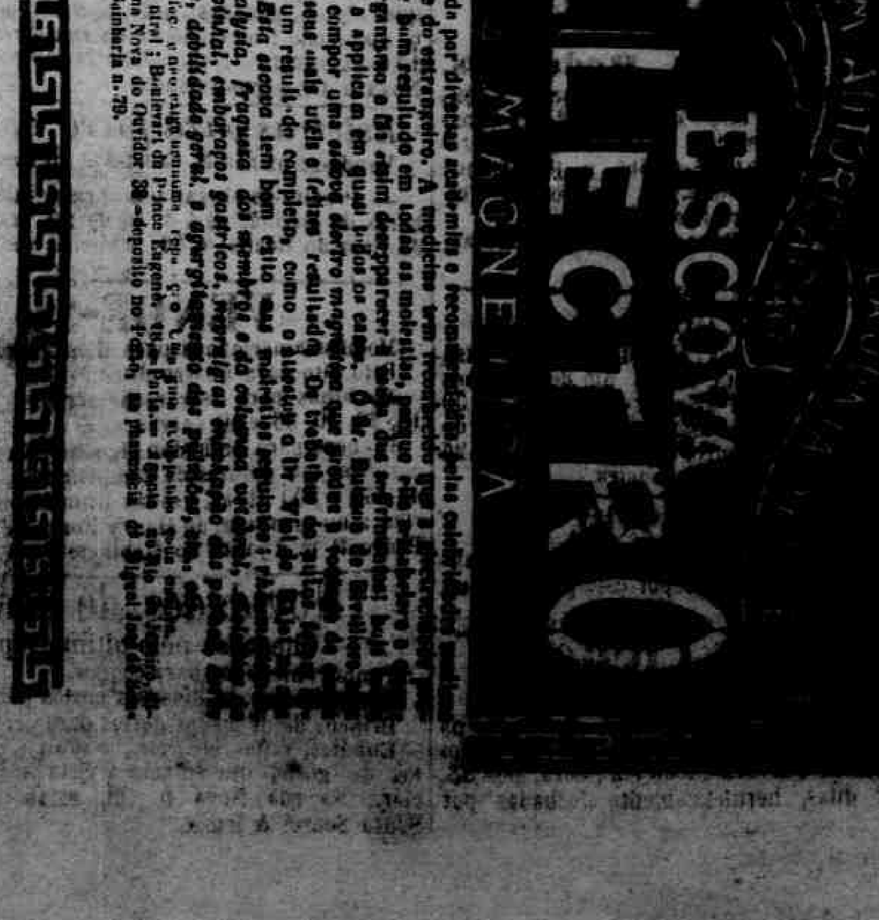
O proprietario deste estabelecimento de seccos e molhados tendo de fazer uma viagem, está resolvido a vender por menos de 10 a 30 por cento a dinheiro; para isso tem um grande a vantajoso sortimento para os amigos do bom e barato, que a maior parte deste, vieram por conta, para o que faz annuncio de alguns generos, e a vista destes regularão os outros mais.

*À dinheiro a vista*

Gaz americano a 8,800 a lata e a 380 rs. a garrafa.
Toucinho de Lisbôa a 240 e 320 rs. a libra, e em barril ha grande abatimento.
Café do Rio a 180 e 220 rs. a libra, e em arroba ha grande abatimento.
Cerveja das mais bem acreditadas marcas a 5,000 e 6 000 rs. a duzia.
Vinho Figueira da melhor marca a 3,500 a canada, e 480 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa a 2.700 e 2,800 a canada, e a 360 e 400 rs. a garrafa.
Phosforos do gaz a 2,000 rs. a groza, e a 180 rs. o maço.
Manteiga franceza nova, a 560 rs. a libra, e em barril a 520 rs.
Idem idem ingleza flor a 1,000 rs. e 800 rs. a libra.
Arroz pilado de India a 140 rs. a libra, e em arroba 3,400 rs. ou a sacca.
Sabão massa a 220, 200 e 240 rs. a libra, em caixa ha abatimento.
Papel marca martello a 5,500 rs. a resma e viado 4,000 rs.
Vinho branco de Lisbôa da melhor qualidade a 500 rs a garrafa.
Banha de porco refinada a 5 0 rs. a libra, e em porção terá abatimento.
Além destes generos ha outros muitos que enfadonho é mencional-os.
O proprietario deste armazem avisa aos seus freguezes que tem contas e letras vencidas, o favor de as mandar pagar.

## MACHINAS AMERICANAS
**Verdadeiras do fabricante N. Y Caattougla & C.**
**Moinhos americanos para moer milho.**

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.




# ARMAZEM DE FAZENDAS
E
# ROUPA FEITA NACIONAL
DE

## OLYMPIO GONÇALVES ROSA

**Rua do Livramento n. 14.**

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.
Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume prover nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

## BASQUINHAS DE SEDA PRETA.
### A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
*11—Rua do Queimado—11*

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiré de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e paletots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lã e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina, Micionnes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

### Esteiras da India para forar salas
**11—Rua do Queimado—11**

## LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
### Monteiro & Guimarães.
**N. 5 Rua do Queimado n. 5.**

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão a approvação do bello sexo.
A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.
Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.
Outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

## PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
### DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mal o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.
E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

**1º Pós ferreos manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

**2º Pilulas e Xarope de ioduretto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de ioduretto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

**3º Dragées de lactato de ferro e de manganese**
**4º Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as pôe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se.

Em Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Ca, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

**INJECÇÃO [illegible] VEGETAES [illegible]**

[illegible]

A venda na pharmacia de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

**Tinta nova superior.**
Vende-se em garrafas: no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. [illegible]

## Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

# POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e da qualidade a mais apropriada para o fabrico de sabão a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

**Aos agricultores**
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 150 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras; os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

## Loja do Gallo Vigilante
**RUA DO CRESPO N. 7.**

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

**Enfeites.**
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças-pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

**Voltinhas para meninas.**
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de tartaruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Datas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

**Adereços de flores.**
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabelos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

**Gravatinhas.**
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

**Rosetas e brincos.**
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

**Touquinhas.**
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

**Fita.**
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

**Agulhas de marfim.**
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

**Sextinhas.**
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

**Espelhos.**
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

### Verdadeiros
**Collares Royer**
**Electro Magneticos Anodinos**

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escusado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

## PHOSPHATO DE FERRO
### DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude com igual nos annaes da sciencia. *As côres pallidas, dores de estomago, dispepsias penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo*, são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodureto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, e o unico tambem que não enegrece a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

## DOCES
Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

— Vende-se o engenho Santo Elias [illegible] com [illegible]: quem pretender comprar-lo dirija-se a rua do Crespo n. 19.

**Collares Royer**
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A agulha-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e apreciado o feliz resultado desses tão uteis quão necessarios collares Royer. A quantidade crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos proficuos se eleva como todos os conhecedores. A agulha-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanta aproveitamento, tem tirado os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettido certa quantidade de ditos collares, que torna-se infallivel o sortimento delles, na loja d'agulha-branca, rua do Queimado n. 8.

## Admirem os preços
**No armazem de fazendas de Santos Coelho.**
**Rua do Queimado n. 10**
Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$600, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Balões de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500.
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$000.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 18$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$600 e 4$ a duzia.
Lãsinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lenções de hamburgo fino de 2$100 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 9 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

## Francisco José Germann
**RUA NOVA N. 21,**
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

**PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA**
**DE DELANGRENIER**
[illegible]
**RACAHOUT DES ARABES**
**De DELANGRENIER**
[illegible]

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. A. Caors, em Pernambuco.

## Doces
Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

# BOTAS
Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

**Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.**
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 4.

## RIVAL SEM SEGUNDO
**Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas**
DE
*José Bigoainno,*

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missões abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$800
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 reis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 800 rs.
Caixas com superior papel almasso a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

## Papel pintado
O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na
**Botica de Bartholomeu & C.**
**34—Rua larga do Rosario—34**

## EM S. JOSÉ
Manteiga ingleza perfeitamente boa a 860 rs. a libra e em porção por menos, no ex-propheta Ciaco [illegible] n. 86 esquina da nova travessa de S. João.

— Vende-se um bom [illegible] de [illegible] annos: a tratar no [illegible] Queimado, loja de ferragens n. 4.

**Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.**
**Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.**
**Peitoral de cereja.**
**Remedio para sezões.**
**Pilulas catharticas.**

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista,** com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

## Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16. recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmeticos tambem para os cabellos, pos de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

## Meias pretas de lãa e de laia.
### *Para padres.*

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

## Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

## Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorrão os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

## Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

### Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

## Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

### Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atreve a objectar a respeito.

### Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

### Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

### Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

### Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

### Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

### Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

## GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

## Rival sem segundo.
### Rua do Queimado n. 49.
### Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 6 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 20 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$800.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito hygienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 160
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 200 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 120 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 16 pontos 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

## Cal de Lisboa.

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do [illegible] lo n. 8.

### Cal nova de Lisboa.

No armazem da rua do Apollo n. 8, por menos 500 rs. do que em outra qualquer parte.

---

# BARTHOLOMEO & Ca
# PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES.

| | |
|---|---|
| Xarope de jurubeba garrafa........ | 1$000 |
| Vinho de » » | 1$600 |
| Pilulas de » vidro........ | 1$000 |
| Tintura de » » | 640 |
| Extracto hydralcoolico de jurubeba | 12$500 |

PREPARADOS COMPOSTOS.

| | |
|---|---|
| Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa. | 2$000 |
| Xarope » » | 1$600 |
| Pilulas » » vidro... | 2$000 |
| Oleo de jurubeba vidros.... | 640 |
| Pomada de » pote...... | 640 |
| Emplastro » libra. .... | 2$500 |

PARA UZO EXTERNO

## A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podem os citar os Illms. Srs. Drs. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas fructas ou bagas, e a dose conveniente applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

**Deposito geral de todos os preparados**
**Botica e drogaria**
34—Rua larga do Rozario—34

---

# ESSENCIA CONCENTRADA
DE
# CAROBA
## PREPARADA A FRIO
POR
## AUGUSTE CAORS
Pharmaceutico pela escola de Paris e successor nesta cidade
DE
Aristide Saisset e J. Soum
22.—Rua da Cruz—22.

Tratamento puramente vegetal sem mercurio, iodo, ouro, nem outro qualquer mineral.

Verdadeiro purificador do sangue sem azougue.

Especial para a cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue, como sejam as molestias boubaticas, syphiliticas, escrophulosas, darthrosas, quer venham ellas por hereditariedade, quer sejam adqueridas pelo contacto com pessoas infeccionadas dos diversos virus que contaminam o sangue e os humores.

A caroba é um remedio prodigioso, usado desde remotas éras pelos indios do Brasil, e passando seu uso de geração em geração, é hoje um dos remedios mais conhecidos como proprio para combater as molestias mais hediondas, entrando nesse numero a morphéa ou elephantiases, para cujo curativo os nossos sertanejos consideram a caroba como remedio especifico.

A muito tempo entrou a caroba nos formularios como preparação magistral sob a fórma de electuario, ainda hoje lembrado nas pharmacopéas com o nome de seu celebre autor João Alves Carneiro: não é ella portanto remedio novo, nem desconhecido.

O unguento de caroba é da mesma sorte preconisado desde tempos immemoriaes como o mais apropriado para o curativo das boubas e ulceras syphiliticas sordidas, e empregado com proveito depois de improficua applicação de muitos outros agentes therapeuticos energicos e de uso quotidiano.

Muitos dos nossos medicos de consideração e entre elles o muito distincto pratico e observador o Sr. Dr. Pedro d'Athayde Lobo Moscoso, tem confirmado por meio de experiencias repetidas, o que diz a fama das beneficas propriedades da caroba no tratamento das boubas, das diversas formas sob que a syphilis se apresenta e muito especialmente as que teem sua séde na pelle, e poderiamos relatar alguns casos de data muito moderna observados pelo mesmo Sr. Dr. Moscozo em que a caroba produzio admiraveis effeitos, depois de inuteis e prolongadas applicações de salsaparrilha, mercurio, iodo, ouro e seus preparados, etc., etc.

Não era possivel que uma planta tão notavel por suas inappreciaveis virtudes escapasse a perspicacia e investigações dos mais abalisados praticos europêos, que se applicam com especialidade ao estudo e tratamento das molestias syphiliticas e herpeticas e para prova ahi estão os Srs. Drs. Gasenave, Schurfér, Ricord e outros dando as mais lisongeiras informações sobre as propriedades curativas da caroba e preconisando-a como remedio poderosissimo para o tratamento das erupções cutaneas, seccas ou suppurativas, darthros de todas a qualidade, eczemas, ulceras de diversas naturezas, tumores, osseos e outras muitas molestias de natureza syphilitica ou boubatica.

Por ter-se generalisado muito o uso da essencia da caroba, que eu preparo e pelas instancias de varios medicos que desejam continuar em suas observações, deliberei-me a ter prompta uma quantidade da mesma essencia, obtida sem a acção do fogo, para não prejudicar as propriedades medicamentosas; e d'ora em diante encontrar-se-ha na minha pharmacia sempre e em porção sufficiente para todos os pedidos a ESSENCIA CONCENTRADA DE CAROBA, e o unguento da mesma planta para que [illegible] aos Srs. medicos que quiserem experimentar tão precioso agente medicinal.

Recife de Pernambuco, 17 de [illegible]bro de 1866.

AUGUSTE CAORS.

Rua da Cruz n. 22.

---

# VANTAGENS AO PUBLICO
NA LOJA E ARMAZEM DO
# PAVÃO
## Rua da Imperatriz n. 60
DE
## GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça com o do mato um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

## Grande pechincha
### tres testões.

Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.

### Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechicha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

### *As saias do Pavão* é pechincha a 1$000, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

## *Algodãozinho a 4$500*

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

### *Novidade*
### Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

### Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

### Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de lã enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Grande pechincha em chitas.

Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### As saias do Pavão

Vendem-se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de romã, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa, e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

### Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

### Os chales do pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 11$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

### Lenços brancos a 2$000, 3$000 e 4$000

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca lisos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelos baratos preços de 35$000 unicamente; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

---

### *Balões baratos*
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos de aço americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$000, 3$, e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
### Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
### Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Lenços bordados a 1$600 e 1$800 na loja do Pavão.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelos baratissimos preços de 1$600 e 1$600 cada um; loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Algodãozinho enfestado

Vende-se superior algodãozinho enfestado, muito encorpado, proprio para lenções, por ter 8 palmos de largura, pelo baratissimo preço de 1$000 a vara.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado, a 1$280 a vara, assim como peças de dito de uma largura só, com 18 jardas, a 4$, é grande pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Bramantes

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprio para lenções, pelos baratissimos preços de 2$400 e 2$800 a vara; superior panno de linho com 4 palmos de largura, sendo proprio para lenções, toalhas e ceroulas, pelos baratos preços de 640, 700, 750 e 800 rs. a vara, e um grande sortimento de Hamburgo de todos os preços e qualidades, que se vendem por preços rasoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Chitas pretas

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas com salpicos e florzinhas brancas pelo barato preço de 200 rs. o covado ou a 7$300 a peça, tendo 38 covados; ditas lisas a 160 rs. o covado ou a peça por 6$000, tendo 38 covados; ditas francezas largas muito boa fazenda a 320, 360 e 400 rs. o covado; cassas pretas muito finas a 560 rs. a vara; ditas muito superiores com ramagens a 800 rs. a vara; lãazinhas pretas lisas de todas as qualidades que se vendem por preços razoaveis: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Brim pardo a 720 réis

Vende-se superior brim pardo trançado de linho, sendo escuro e alegre, proprio para calças e paletots, pelo barato preço de 720 rs. a vara, assim como muito superior para 900, 1$ e 1$200 a vara; dito branco de linho trançado a 1$200, 1$400 e 1$600, e muito superior a 2$ a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Casaquinhos a 16$000

Vendem-se os mais modernos casaquinhos ou basquinas de grosdenaple, proprios para senhoras, sendo ricamente enfeitados, pelos baratos preços de 16$, 20$, 25$ e 30$, assim como ditos de renda ou guipure, o mais novo que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 20$, é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Punhos com gollinhas a 1$ e 1$280

Vende-se uma grande quantidade dos mais modernos punhos com gollinhas, sendo bordados e lisos e de côres, pelo barato preço de 1$ e 1$280 sendo esta fazenda por menos de metade do que se vende em outra qualquer parte, isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Babadinhos

Chegou para a loja do pavão um grande sortimento dos mais delicados babadinhos com tiras bordadas, sendo tapados e transparentes, com os mais delicados desenhos, e vendem-se por preços muito baratos: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Cassas francezas

Vendem-se as mais bonitas cassas francezas para vestidos pelos baratissimos preços de 240, 280 e 320 rs. o covado, assim como bonito organdy com assento branco e palmas com listas de côres, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado ou a 500 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Cassas granadinas

Chegaram as mais bonitas cassas francezas com listas largas tanto ao comprido como atravessadas, sendo os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado, e vendem-se a 800 rs. a vara: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Organdy branco

Vende-se o mais fino organdy branco com palmas, [illegible] proprio para vestidos pelo barato preço de 1$ a vara, assim como peças de dito com 8 1/2 varas a 8$. Finissimas peças de cambraia branca de Escossia com [illegible] varas, tendo 8 palmos de largura, a 7$, 8$, 10$ e 12$, assim [illegible]: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### [illegible]

[illegible] 600 rs. [illegible] na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

---

### Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas de lãazinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$500, ditos de gorgurão de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000, tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

### Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

### Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Panno preto a 2$000

Vende-se superior panno fino preto inglez, proprio para calças, paletots e colletes, pelo barato preço de 2$ cada covado, dito muito acima a 2$400, ditos muito superiores a 4$, 4$500, 5$, 6$ e 7$, finissimas casimiras pretas tanto lisas como de cordão, ditas enfestadas de côres proprias para calças, paletots e colletes, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Lencinhos bordados
A 500, 640, 800 e 1$.

Vende-se um grande sortimento dos mais lindos lencinhos bordados para mão, sendo a 500, 640, 800 e 1$, e muito ricos a 1$600 cada um. Duzias de ditos brancos lisos proprios para homem a 2$, 3$ e 4$, tudo isto é pechincha: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

### Madapolão
### Madapolão

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 12 jardas a 3$200, 3$500 e 4$, ditas com 24 jardas a 6$, 7$ e 8$, ditas muito superiores a 9$, ditas de 40 jardas a 560 e 640 rs. a jarda, ditos francezes de todos os preços e qualidades, peças de algodãozinho com 18 jardas a 4$000, ditos com 20 jardas e muito encorpado a 5$500, 6$, 6$400 e 7$. Algodãozinho enfestado liso vara a 1$, dito trançado vara 1$280, tudo isto é pechincha para apurar dinheiro: na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Vende-se

uma escrava moça muito bonita figura sem defeitos e nem achaques: a tratar na Boa-Vista com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha.

## CALÇADOS BARATOS

Vende-se na rua do Imperador n. 32:
Borzeguins inglezes de couro de rupia a 7$500.
Ditos de Nantes a 7$500.
Ditos para senhora enfeitados a 5$.
Ditos lizos a 4$.
Ditos de cores a 3$500.
Ditos para a mesma a 4$.
Ditos de cores a 2$800.
Sapatões inglezes a 3$200.
Ditos francezes a 4$.
Ditos sola dobrada a 5$.

## CANOS

Vende se canos vidrados e por vidrar de 1 a 10 polegadas, feitos no Barbalho do Cabo, assim como um grande sortimento de louças para agua e fogo: no unico deposito no pateo do Terço n. 12.

## Escravos fugidos

— Fugio a 16 de fevereiro de 1867 o escravo Manoel, idade 20 annos, cor bem preta, pouca altura, secco do corpo, hombros levantados, braços e pernas finas e acambetadas por lhe sahir cravos nos peis, rosto comprido, e secco por beber aguardente, levou camisa e ceroula de algodão azul, chapéo de palha, uma japona de baêta preta e uma trouxa em um panno de estopa: quem o pegar leve-o a Innocencio da Cunha Goiaúna Junior, em Beberibe de baixo, no sitio Fundão, ou a Francisco de Mello Cavalcanti de Albuquerque, junto ao gazometro, 2ª casa da esquina; na cidade do Recife, em S. José, que sera' recompensado.

### 50$000.

João Cesario, preto, idade de 45 annos, alto, secco do corpo, cabeça pequena com falta de cabello, rosto oval, olhos pequenos, nariz regular, bocca pequena, bons dentes, pouca barba, pés pequenos. Veio do Aracaty, tem officio de sapateiro e cozinheiro: quem o apprehender receberá a gratificação acima, levando-o a' Ponte d'Uchôa, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

### 100$000

—Fugio no dia 20 de janeiro p. do engenho Canto Escuro freguezia da Escada o escravo preto de nome Rufino, idade 20 a 25 annos, com buço de barba, seco do corpo, estatura regular, tem um defeito em um braço por ter quebrado em pequeno, cabellos um pouco soltos e está bem rente, este escravo suppõe-se ter seguido para o Recife onde tem mãi que veio com elle ha pouco de Pajeú de Flores d'onde é elle natural: portanto roga-se as autoridades policiaes desse lugar e dessa praça a aprehensão de dito escravo que serão gratificados com a quantia acima, podendo ser entregue ao Sr. Francisco Antonio de Brito nessa capital rua do Cabugá ou no engenho acima.

— Na noite de 31 de janeiro proximo passado, fugio da casa de sua senhora, a escrava Luzia, cujos signaes são: mulata, com 24 annos de idade pouco mais ou menos; é bastante feia, tem panos escuros na face, e os cabellos carapinhos. Roga-se a's autoridades policiaes e capitães de campo que a prendam dita escrava, e fação entregar a sua senhora D. Josepha Justina de Jesus Gonçalves, viuva de Manoel Alves Gonçalves, a' rua do Cabugá' loja n. 3, ou a' rua do Destino n. 7.

## 50$000

De gratificação pela aprehenção do escravo Manoel, do Sr. Marcionillo da Silveira Lins, cujo escravo tem o braço direito cortado junto ao cotovello, de 45 annos de idade, baixo, grossura regular, pouca barba, tendo algumas rachaduras nos pés; julga-se andar por alguma olaria fazendo tijollo por ser esse seu officio, quem o pegar leve-o ao engenho Maçanassú ou a rua da Senzala Nova n. 38, que recebera a gratificação acima.

## 200$.

Gratifica-se com 200$000 a quem apprehender o escravo Basilio, crioulo desta provincia, de 22 annos, estatura regular e barbado, marinheiro do paquete «Principe», e pertencente ao casal do finado João Evangelista, cuja casa está em Capunga e Monteiro, por ter alli parentes: quem o levar a João Francisco da Silva Novaes, travessa da Madre de Deos n. 5, receberá a quantia acima.

—Fugio do poder do abaixo assignado o seu escravo crioulo de nome Eugenio de idade 40 annos, levou calça preta e jaqueta [illegible] com golla de velludo, [illegible]; tem algumas marcas de bexigas no rosto, no centro da cabeça tem uma [illegible] barba, [illegible] fugir para os lados do Jaboatão, roga-se as pessoas que o pegarem leva-lo ao hotel do universo rua do Trapiche n. 8 que serão generosamente recompensados.

Rodorio Arnault.

# LITTERATURA.

## Mauricio de Treuil,

POR AMEDEE ACHARD.

*Primeira parte.*

IV

(Continuação.)

— Eu... acho-o muito agradavel — respondeu Sophia.

— Visto isto, conto com a tua approvação?

— Chut! —replicou Sophia, levando um dedo aos labios—a mamãe está a olhar para nós.

Closeau du Tailli contentou-se com esta resposta, porque a soube bem traduzir.

Acabado o jantar, pretextando querer fumar um charuto, conduzio Mauricio a uma alameda do parque, e fez-lhe á queima roupa esta pergunta:

— Agora que já vio Sophia, diga parece-lhe que exagerei o retrato?

— Em nada; se pecca, é por excesso de modestia. Então deixe o negocio por minha conta... Esta noute volte só para Paris; e eu cá fico para conversar com os pais.

— Uma palavra—disse Mauricio, detendo o Sr. du Tailli, que ia a retirar-se. Este Sr. de Courtalin, a quem o meu amigo Guilherme e a Sra. Sorbier não cessam de chamar barão, parece-me que tem seus ares de pretendente...

— E' verdade... mas a pequena não é para elle; sou eu que o juro.

Horas depois da conversa referida, Closeau du Tailli, fechado com os conjuges Sorbier, encetava resolutamente a questão do casamento de Sophia com o seu protegido.

— Vamos — disse elle — não deixemos para amanhã o que podemos fazer hoje. Já viram o Sr. Mauricio de Treuil; que tal o acharam?

— Soffrivel...— respondeu Agatha com frieza.

— Muito soffrivel—accrescentou Izidoro Sorbier.

— Não lhe acharam modos, linguagem e es de mancebo de boa sociedade?

— Sim—replicou a mulher.

— Muito—addicionou o marido.

Closeau du Tailli batia com a bengala no chão! costume n'elle arraigado, sempre que sentia contrariedade.

— Um!—disse comsigo.—Estes monosyllabos são de máo agouro!

Mas, sem desanimar, correu direito ao assalto, á semelhança do guerreiro que no momento do perigo, manda atacar á bayoneta.

— Em resultado: visto que elle não lhes desagradou, vejo que não ha inconveniente em fazerem-no seu genro.

Agatha calou-se. Sorbier, que não tirava os olhos da mulher, fez o mesmo que ella.

— E' o caso de applicar o proverbio—continuou Closeau —Quem cala...

— Nós não dizemos isso—atalhou Agatha com viveza.

— Certamente que não— corfirmou Sorbier.

— Então expliquem-se, e, se teem motivos para recusar o genro que lhes proponho, digam-m'o.

— Nós não recusamos — gaguejou Sorbier, um tanto assustado do tom vivo do seu interlocutor.

— Não o recusam nem o aceitam, mas nada concluem! Pois é mister acabar com isto: *sim* ou *não* depressa se diz.

— Não se diz tão depressa como lhe parece—replicou Agatha, tomando parte na discussão.—Trata-se do futuro de nossa filha; toda a hesitação é desculpavel. Bem sabe, meu primo, que é o padrinho de Sophia, que é quasi seu pai...

— E' por isso mesmo que eu lhes proponho o meu amigo Mauricio: Sophia não pode dar com melhor marido.

— Eu tinha cá na cabeça outro projecto.

— Bem sei... o Sr. Courtalin—disse o Sr. du Tailli com certo ar de despreso — Posso saber o motivo dessa escolha?

— Em primeiro lugar elle é barão, e não deixa de ser agradavel para uma esposa nova e linda chamar-se a Sra. baroneza.

— Se é essa a razão, estamos bem. Mauricio é conde; Sophia chamar-se-ha Sra. condessa.

— Condessa!—exclamaram os Sorbier.

Houve um momento de silencio, occasionado pela sorpreza.

— Condessa, sim! — replicou du Tailli, orgulhoso com esta primeira victoria. — Mauricio não usa do titulo por motivos que lhe faremos desvanecer. Segundo o seu pensar, nobreza e pobreza não se alliam.

O campo da opposição estava franco; Agatha correu á liça.

— O Sr. de Courtalin tem os seus vinte e cinco mil francos de renda; talvez trinta mil...

— Um!...—exclamou o Sr. du Tailli.— E elle tem-nos?

— Pois sejam vinte ou mesmo quinze mil, se assim o quer... Em todo o caso, sempre tem mais quize ou vinte mil francos do que o Sr. conde de Treuil.

Para amparar este bote não tinha esebido o Sr. du Tailli.

— Concordo, Mauricio não tem nada de seu.

— Pobre moço! — murmurou Izidoro com ar de compaixão.

— Mas possue talento,—replicou vigorosamente o Sr. du Tailli — e esse genero, bem explorado, pode render-lhe, uns annos por outros, pelo menos trinta mil francos.

— Trinta mil francos! — prorompeu Sorbier trinta mil francos de tintas!

— E quarenta talvez.

Izidoro fitou os olhos na mulher. Nunca pela idéa lhe passára que uma pouca de tinta applicada ao panno podesse valer tanto dinheiro. Agatha sorriu-se com ares de incredulidade.

— Isso é o que resta provar.

— O ultimo quadro que elle expoz— replicou Closeau du Tailli —foi comprado pelo governo por seis mil francos.

— Um quadro d'este tamanho por seis mil francos!

Sorbier estava como que assombrado: o que lhe diziam fazia-lhe andar o espirito por esses ares.

— Então, se elle fizer dez ou doze quadros por anno, arranja dez ou doze vezes seis mil francos?

— Com certeza...— respondeu o capitalista.

Acabava de ganhar o terreno perdido e muito bem ganho. Agatha Sorbier assáz o conheceu, e assim redarguio:

— Eu não digo que os pinceis do Sr. Mauricio lhe não deem para uma honesta subsistencia... porém o Sr. de Courtalin é deputado! Deputado já vê que é muito.

— E' nada.

— Oh!—exclamou Agatha com indignação.

— Pode não ser reeleito, e lá se vai a cadeira de deputado. Quanto a Mauricio, ha de conservar sempre a sua posição, porque a deve ao talento.

— O Sr. de Courtalin priva com os ministros...

— E Mauricio tem entrada na côrte.

— Trata-se actualmente de lhe dar um cargo diplomatico de muita importancia...

— O *Monitor* ainda não disse nem palavra a esse respeito, e o nome de Mauricio brilhava esta manhãa nas columnas do jornal official... concedeu-se-lhe a Cruz de honra...

— A Cruz da Legião de Honra e seis mil francos!—murmurou Sorbier.— O que ahi vão de cousas por um quadro!...

A Sra. Sorbier tentou um supremo esforço a ver se attrahia a victoria fugitiva ás bandeiras do Sr. Courtalin.

— Isso é muito bom; — disse ella—a Cruz de honra, os seus pinceis, nome de artista e o titulo de conde! Ha muitos genros que não offerecem tantas vantagens; mas, sejamos justos, pode tudo isso comparar-se com o que possue o Sr. de Courtalin? Tem terras, rendimentos proprios e com o titulo de barão a justa influencia que lhe dá a sua qualidade de deputado. Está na carreira de vir a ser conselheiro de estado, embaixador, ministro!... Ora tudo isto vale mais para nossa filha do que os pinceis do Sr. de Treuil, e, sobretudo, quando os pinceis teem dividas!...

Agatha Sorbier guardára este golpe terrivel, como ultimo e decisivo. Era bomba de grosso calibre, apoz densa chuva de metralha.

Izidoro Sorbier levantou a cabeça.

— Dividas?!—exclamou.—Pois elle tem dividas?!...

O peccado supremo, de todos o mais indesculpavel—segundo a theoria de Sorbier—era dever. Não denunciava só imprudencia, demonstrava crime; era testemunho irrefragavel de caracter leviano, indicio certo de tendencias criminosas, contra as quaes eram poucas todas as cautellas.

O Sr. du Tailli bem vio que tinha perdido a batalha, se não empenhasse as ultimas forças.

— Pois seja assim —replicou; —concedamos que elle deva; mas ao menos não está, como o Sr. de Courtalin, envolvido em emprezas industriaes, que fazem derreter notas de banco, como neve aos raios do sol! O seu barão não é administrador ou cousa semelhante de não sei que minas de chumbo argentifero?

— Das minas de Saint-Flavin, — disse a Sra. Sorbier— minas que dão grandes lucros.

— Mas, antes que os deem, é mister desembolsar capitaes, fique-o sabendo. Porém vamos a calcular. Quanto é que querem dar a Sophia? Creio que cem mil escudos?

— Isso mesmo.

— O Sr. de Courtalin deixará essa somma quieta na bolsa do sogro? Decerto que os meus primos não podem contar com isso, e muito se enganariam se contassem. Logo, ahi temos trezentos mil francos, que o meu querido primo tem de desaferrolhar do seu cofre, ao passo que Mauricio nada receberia.

— Nada? — repetio o velho banqueiro, com acento demonstrativo das inatas inclinações que lhe carearam o cognome de *Sorbier o Lobo*.

— Quero dizer que elle não exigirá senão os juros do capital, e deixará ficar o dote em poder de seu sogro... Mas ainda isto não é tudo—continuou o Sr. du Tailli.— O Sr. de Courtalin, de quem a minha chara prima tantos elogios faz, deixará Sophia junto de sua mãi? Oh! não conte com isso! Apenas ella fosse mulher delle, deixaria de pertencer a sua mãi. E Mauricio ha de viver com os pais de sua mulher.

— [illegible] — exclamou Agatha.

A mãi estremeceu de prazer; os dous golpes haviam [illegible] certeiros.

— Terão [illegible] na [illegible] casa, debaixo do [illegible] tecto, fechada com a mesma chave, se minha prima o quizer.

— Porém — replicou Agatha, já meia abalada,—uma tia da provincia promette ao Sr. de Courtalin duzentos mil francos, se elle casar com a nossa Sophia.

— E eu dou trezentos mil francos á minha afilhada, se ella casar com Mauricio.

Sorbier levantou-se de um salto.

— Se ella casar com o Sr. de Treuil, dá-lhe...?

— Trezentos mil francos; senão, não.

Os dous conjuges trocaram entre si um olhar significativo. A logica irresistivel d'este argumento reduzio ao silencio a opposição de Agatha Sorbier.

Curvou a cabeça e ficou muda.

— Com effeito! — exclamou Izidoro.— D'esse modo, é rico o nosso charo Sr. de Treuil; resta somente que faça a respectiva doação á sua futura, no caso de morte.

Closeau du Tailli já não duvidava do triumpho. Para mais o firmar, accrescentou:

— E, aqui entre nós, eu tenho minhas razões para acreditar que Sophia não desgosta delle.

Agatha Sorbier, que só desejava fazer uma retirada airosa, aproveitou o ensejo, e, apertando vivamente a mão do primo, replicou com vehemencia:

— Então porque não disse isso ha mais tempo? Tenho eu, acaso mais vivo desejo do que ver minha filha feliz? Se o Sr. Mauricio de Treuil lhe agrada, tambem me agrada a mim.

Sophia foi chamada perante este areopago, e instada a declarar os seus intimos sentimentos.

— Falla sem receio, minha filha—lhe dizia a mãi.—O teu padrinho propõe-nos que te casemos com o sugeito que hoje viste.

— E já disse a tua mãi, minha menina, e que tu me disseste d'elle—accrescentou Closeau du Tailli.

— Como o meu padrinho é indiscreto! —exclamou Sophia, occultando o rosto no seio da mãi.

Esta curta scena intima fechou a conversação. Os Sorbier pais e Closeau du Tailli abraçaram-se com effusão. Sophia, sabedora da generosidade do padrinho, deu-lhe os merecidos agradecimentos, e elle ficou autorisado a partecipar officialmente a Mauricio que lhe concediam a mão de Sophia, bem como o encarregaram de o acompanhar á Colombiére no dia seguinte.

Uma hora depois, quando Agatha se foi deitar, sem poder expellir do pensamento as penas que soffria por causa do Sr. de Courtalin, interrogou assim o marido:

— Dize-me, Isidoro, não notaste o modo desdenhoso com que nosso primo fallava do Sr. de Courtalin? Elle de certo o detesta, sabes a causa do seu odio?

— Não sei; só sei que elle dá cem mil escudos a nossa filha.

E Sorbier o Rico, virando-se para a outra banda, adormeceu.

Quasi neste mesmo instante se passavam duas scenas bem diversas, em theatros differentes: uma em um quarto proximo ao dos Sorbier, a outra á poucas centenas de passos da Colombiére.

Sophia, fingindo deitar-se, levantou-se de manso apenas os pais recolheram-se ao quarto, e lançando um penteador pelos hombros, foi ter com Laura, a qual da janella estava olhando para a abobada celeste.

— Laura,—disse a donzella com voz levemente agitada—não sabes que vou casar?

— Ah!—exclamou Laura que por pouco não desfalleceu.

— E' verdade. Minha mãi acaba de decidir tudo, de accordo com meu padrinho. Tenho tresentos mil francos para alfinetes.

Laura sentio calafrios por todo o corpo.

— E tu ama-lo ao menos? Ama-lo bastante para o fazeres feliz?—perguntou ella, apossando-se das mãos da sua amiga, e com exaltação tal, que denunciaria o seu segredo se fossem outros os ouvidos que a escutassem.

— Eu? —disse Sophia.—Porque não o hei de fazer feliz? Muitos me teem pedido em casamento e não tinham semelhante receio.

— E' porque nenhum d'elles se parece com Mauricio. Tu não imaginas que sentimentos nobres e delicados elle encobre sob aquelles ares de jovialidade. Oh! não lhe maltrates aquelle coração... a mais leve arranhadura tornar-se-hia em ferida mortal!

— Estás hoje bem exquisita! Eu tambem sou alegre e não sou má. Feridas! A que vem aqui feridas? O que temos a fazer é ir aos bailes, ao theatro italiano...

Laura expoz a fronte ardente ao ar da noute. Volumosas lagrimas lhe inchavam as palpebras.

(*Continuar-se-ha.*)

---

## UM POUCO DE TUDO.

O celebre hospicio de S. Gothardo situado n'um dos cumes dos Alpes, deu guarida, desde o 1º de outubro de 1865 a igual dia de 1866, a 8,891 viajantes pobres pertencentes a quasi todas as nações, e prestou além disso especiaes e mais amplos auxilios a 61 individuos, que appareceram doentes ou foram encontrados quasi gelados entre as neves.

---

Ha actualmente na Inglaterra treze companhias de vapores transatlanticos que navegam entre a Europa e os Estados Unidos.

Estes vapores fazem por anno 420 viagens redondas, que termo médio, produzem um lucro annual de mais de 15,750:000$000.

---

O imperador dos Francezes não desiste da idéa de conseguir que Paris seja visitada durante a exposição universal, pelo menos, por uma terça parte dos habitantes da França, comprehendendo-nesse numero as classes operarias.

Para se tornar mais realisavel essa idéa procura-se hoje na capital do imperio um emprezario que se encarregue de fornecer 400,000 comidas baratas durante cada um dos dias que dure a exposição.

---

O *Correio de S. Francisco* da California, diz que alguns italianos encontraram em Sonora uma rica mina de quartzo aurifero.

A quinze pés de profundidade descobriram um filão de quatro polegadas de espessura.

A extracção do ouro é summamente facil e acredita se que dara' grandes rendimentos aos descobridores.

---

Uma industria chineza que se verá na exposição universal de Paris é o barbeiro ambulante.

Traz sobre a cabeça um vaso de folha de ferro com agua quente e no hombro sustenta um páo em cujas pontas estão dependuradas a toalha, o estojo das navalhas, a bacia e a provisão de agua fria.

Exerce a sua industria ao ar livre.

Não só faz a barba, mas corta o cabello, limpa as orelhas e o pescoço.

---

Vai estabelecer-se um serviço directo de navegação a vapor entre Brindes (Italia) e Liverpool.

Os navios entrarão em Genova e Cadiz para tomar agua e carvão.

A communicação por vapor entre Brindes, ponto de escala dos navios que trazem mercadorias do Oriente e Liverpool, centro do movimento maritimo transatlantico, será de grande importancia para o commercio em geral.

---

Começou a construcção dos cominhos de ferro na China.

A primeira linha que se fara' é a de Shanghai a Soutcheon atravessando a rica provincia de Kiangson para chegar aos districtos productores da seda e do chá.

As despezas de construcção desta linha, comprehendendo o material fixo e movel, sobem a taels 2,140:200.

---

O theatro de Namur (Belgica) foi destruido pelas chammas.

Na noite do incendio foi a scena a opera Fausto, que terminou as 11 e meia.

A uma hora da manhãa declarou-se o incendio e em poucas horas ficou reduzido a cinzas o theatro, ficando só em pé as paredes mestras.

---

Um dos pequenos traficos que até ha pouco ninguem julgaria que podesse chegar a ser um verdadeiro commercio é o que tem por objecto os cabellos postiços.

Este ramo de commercio tem porém hoje verdadeira importancia.

O numero de postiços que sahiram de França só para a Inglaterra no anno de 1865, sobe a.... 11,934, expedindo-se além disso cabello para fabricar tambem em Inglaterra outros 7,000: o total das exportações de *cabello humano* elevou-se naquelle anno ao valor de perto de 300 contos.

Os dous paizes mais consumidores foram Inglaterra e os Estados-Unidos.

---

O juiz de um tribunal de Paris dizia o outro dia a um rapaz capturado por vadio:

— Que profissão é a sua?

— Eu tenho por modo de vida achar o cão perdido por minha irmãa.

— Explique-se.

— Quando eu vejo minha irmãa Carolina passear pela rua acompanhada de algum sugeito bem vestido, approximo-me della e digo-lhe: «Minha senhora, sera' por ventura seu este cãosinho que eu achei?» Minha irmãa pega então no cãosinho que eu levo ao collo e exclama: «Querido Rocambole! E eu que o imaginava perdido! Quantas lagrimas me tem feito chorar!» Depois minha irmãa procura dinheiro, mas vê que lhe esqueceu a sua bolsa. O senhor que acompanha puxa então por dinheiro e da'-me dous ou tres francos. Ja' houve um que me deu sete, e outro que me deu um ponta-pé, porque era a quarta vez que levava o cão a minha irmãa estando elle presente. Uma dou uas horas depois de ter feito a minha sorte, volto a buscar o cão a casa do nosso porteiro e recomeço o meu gyro.

Este modo de vida e mais honesto do que muitos outros havidos por taes

---

O *Panhellinion* é o nome de um pequeno vapor que apezar dos cruzeiros turcos, provê os candiotas de armas e munições.

Ninguem conhece o atrevido capitão do vapor, o qual sem embargo, é a melhor esperança dos candiotas e o terror dos turcos.

Ha 30 annos que navega nos mares do archipelago grego. De simples grumete em um barco de cabotagem, chegou a capitão, lutando sempre com as tempestades do Mediterraneo, sendo por ultimo encarregado por uma companhia do commando do *Panhellion*.

Ao installar-se a bordo deste vapor, tratou de lhe arranjar uma tripolação escolhida de entre a escoria da marinhagem, mas todo gente corajosa e de máos instinctos.

Depois de reunidos a bordo dirigio lhes a seguinte allocução:

« O *Panhellinion* passará uma e cem vezes com a ajuda de Deus, por entre os cruzeiros turcos. Se lhe escaparmos, offereceremos uma vela de côra a Virgem do Mar. Se chegarem a cercarnos de modo que não nos seja possivel safarmonos, então fogo ao inimigo, nada de quartel, e que Deus proteja a Grecia.»

---

Folhas estrangeiras fallam de um desafio verificado em Buenos-Ayres entre duas jovens que disputavam uma á outra o affecto de um sugeito em muito boa posição social.

Uma das contendentes recebeu um tiro em um braço, a outra ficou morta de um tiro no peito.

A pessoa disputada embarcou-se para a Europa, receiando que a que ficou com vida cumpra a promessa que lhe fez de fazer o mesmo com elle.

---

Dreyser, o inventor da espingarda de agulha, apresentou ultimamente duas armas superiores em tudo á antiga.

A primeira é toda de ferro, com um gancho se[?] mi circular no fôlo da culatra.

A collocação do hombro n'essa ferradura, em que termina a arma, faz que a pontaria seja mais certeira, o que é uma vantagem no mais renhido de uma batalha.

O cano tem uma capa composta de uma substancia que impede que o afogueado do ferro possa queimar os dedos.

Pesa menos tres libras e custa menos uns dezeseis tostões do que a actual espingarda de agulha.

---

Bazin, eminente photographo francez, inventou um engenhoso apparelho sub-marinho para photographia, mediante o qual póde obter copia de navios idos a pique, rochas e outros objectos no fundo do mar.

E' uma especie de guarita ou campanula com janellas e crystaes em forma de lentes, á prova de agua, na qual, por meio da luz electrica, as photographias sahem completamente illuminadas.

O inventor tem podido estar dez minutos naquella campanula sub-marinha, produzindo varias photographias bastante exactas de objectos que estavam a 100 metros de profundidade.

A invenção é um ensaio susceptivel de melhoramento.

---

Nos circulos de Paris falla-se muito de um duelo infeliz, que ali teve logar ultimamente.

Dous amigos M..., homem de lettras, e o doutor X... viviam em paz.

Eis que a cruz de honra concedida ao discipulo de Esculapio veio atear a guerra; M..., que ambicionava para si esta distincção, roeu-se de inveja, a qual, sem cortar as relações dos dous amigos' lhes imprimio um certo caracter de friesa e até mesmo de azedume, resultado este dos epigrammas do litterato sobre as condecorações concedidas ao favoritismo.

No dia primeiro do anno, encontraram-se os dous amigos em casa de um amigo commum.

M... recomeçou as suas allusões malevolas; X.. retrocou-lhe com outras allusões pouco lisongeiras acerca de uma commenda estrangeira obtida recentemente por M...

As palavras picantes succederam-se as injurias; d'ahi uma bofetada que M... deu no doutor.

O resultado foi um duelo de espada, em que o doutor X... cahio ferido no peito.

M..., largando da mão a espada, profundamente commovido, e com os olhos arrasados de lagrimas, precipitou-se nos braços do amigo.

As palavras: « fui eu o culpado! » sahiram ao mesmo tempo dos labios de ambos os adversarios.

O ferido, cujo estado inspira sérios cuidados, foi transportado para o seu domicilio.

M... perdeu a cabeça, e a sua familia vigia-o de perto, receiando que attente contra os seus dias.

---

O jornal *La Gazette des Etrangers*, falla de uma decisão tomada pelo conselho da ordem dos advogados, em relação á um moço pertencente ao mesmo tempo ao fôro e á vida elegante —O conselho decidira que o titulo de membro do Jockey—Club era incompativel com a profissão de advogado.

Seriamos curiosos de conhecer o texto desta decisão, se ella existe, o que duvidamos.

---

Lê-se no jornal *L'Echo de l'Oise*:

«Sabbado, o imperador, acompanhado de uma pessoa de sua comitiva, percorreu á pé as grandes avenidas. Todos os passeadores notaram o estado de perfeita saúde de Sua Magestade, que recolheu-se ao palacio pela grade do parque.»

---

Havia muito que não se fallava da grande serpente de mar. O jornal *Singapore free press* de 13 de setembro ultimo attrahe de nossa attenção de seus leitores para este animal legendario, que o polvo vai lançando para as profundidades do Oceano.

E' do jornal de bordo de um navio inglez vindo de Melbourne (Oceania) que extrahimos a narração seguinte:

« A 25 de abril, a 12 gráos, 7 minutos de latitude sul, e 93 gráos, 52 minutos de longitude leste, sentimos um forte abalo, como se o navio se pozesse a tremer. Mandei o mestre ácima ver o que se passava. Elle chamou-me para subir nos mastros de mesena e olhar por cima das velas. Eu o fiz, e vi uma enorme serpente abalando o gurupés com seu focinho. Ella devia ter pelo menos 300 pés inglezes de comprimento, com pellos negros formando crinas e corvos na testa, grandes olhos brilhantes, e uma queixada que tinha perto de 8 pés de comprimento.

« Ella não me vio, e continuar a abalar o gurupés, fazendo saltar a agua em torno della. Apesar de que o navio tivesse todas as suas velas, e tivesse uma ligeiresa de 10 milhas no momento, em que fomos atacados, a serpente era tão forte, que paralysou por assim dizer a marcha do navio. Quando o gurupés, e as velas cahiram, o monstro engulio a pequena vela dos mastros de gavea, e a grande e pequena vela sem apparencia de esforço. Cortou pelo meio, com uma dentada, as cordas mais grossas, como se fossem linha. Um cachalot tendo-se approximado do navio, a serpente nos abandonou para persegui-lo, mas abandonando-nos, quebrou o lado da galeria de estiburdo.

---

Completou-se ha poucos dias a via ferrea de Roma a Florença pela abertura de um ultimo lanço que faltava acabar.

A distancia entre as duas capitaes percorre-se agora em 12 horas, o que não é certamente sem importancia sob o ponto de vista politico. Muitos funccionarios, mesmo ecclesiasticos, approveitaram-se das festas do Natal, para ir visitar a capital de Italia; em contraposição viam-se nessa época passear nas ruas de Roma deputados, senadores, e alguns officiaes superiores italianos.

---

Houve na Belgica um duello á pistola entre dous jornalistas francezes, o Sr. Paulo de Casagnac, do *Paiz*, e o Sr. [illegible] de S[illegible] [illegible] ficou levemente ferido.

---

A Inglaterra tem ultimamente importado quantidades enormes de algodão.

Só dos Estados-Unidos vieram desde fins de setembro 150 a 200 milhões de duros em algodão.

---

Foi publicada em Nova-Yrk o plano de uma companhia denominada «International Ocean Telegraph Company.»

O capital será de 1,500:000 dollars, e o fim da companhia estabelecer communicações entre os Estados-Unidos, pela Florida, com a ilha de Cuba e outras ilhas das Indias Orientaes, estendendo-se para o isthmo de Panamá, para se ligar telegraphicamente com a America do Sul, e do Centro, e com os continentes da Europa e Africa.

Os directores asseguram ter privilegio nos Estados-Unidos por 14 annos, outro na Florida por 20 annos, e outro concedido pelo governo hespanhol para a Cuba e Porto-Rico por 40 annos.

O primeiro cabo será lançado de Key West para a Havana.

---

No cemiterio de Montmorency, em Pariz, que é onde infumados os emigrados polacos que vivem em Paris, vai levantar-se um monumento á memoria do celebre poeta polaco Adão Mickiewicz.

O esculptor francez Augusto Preaut fez uma bella estatua que representa o eminente escriptor.

---

As machinas de vapor que servem de motores na Grã-Bretanha e que representam uma força de 3,650:000 cavallos equivalem ao trabalho de setenta e seis milhões de homens.

---

O professor Zchfurt, de Francfort chama a attenção dos mechanicos para as vantagens que podem obter-se das forças naturaes que hoje não se empregam.

Segundo este professor, uma massa de ferro de dez metros cubicos submettida a uma variação de temperatura de dez gráos produz, dilatando-se ou contrahindo-se, uma força igual á de trinta cavallos, sendo quatro vezes mais barata que o trabalho produzido por uma machina de vapor.

---

A corte da Prussia vai celebrar com grandes festejos o 50º anniversario da entrada do rei Guilherme no exercito prussiano.

---

Um official de marinha francez ao serviço da China, propoz ao principe de Kong formar uma esquadra franco-chine que seria de grande utilidade para combater os insurgentes.

Esta proposta foi acolhida favoravelmente.

---

— HOMEM VEGETAL.—E' uma folha dos Estados-Unidos que conta o seguinte:

Rogerio Williams, o fundador do Rio de Island, morreu ha 183 annos, e o ponto onde se lhe deu sepultura foi assignalado por uma lousa. Ultimamente, querendo se levantar-lhe um tumulo, procurou-se o lugar onde deviam repousar os seus restos mortaes, e adquirio-se a certeza de que esse lugar era um em que tinha nascido e florido uma arvore.

Cavou-se a terra, e em vez da ossada de Rogerio Williams, o que se encontrou foi unicamente as taboas e os pregos do caixão. Mas as raizes da arvore desenvolviam-se de tal maneira que representavam exactamente os tegumentos de um corpo humano.

Uma excrescencia lignea substituia o craneo; estendiam-se duas projecções lateraes seguindo a direcção dos braços; a columna vertebral era figurada por um tronco nodoso e guarnecido de galhos, imitando o contorno das costellas; e para baixo dividia-se o tronco em duas varas que, um pouco dobradas á altura dos joelhos, imitavam duas pernas.

Este conjuncto de vegetação plastica não continha nenhum atomo de substancia humana: era uma completa transformação de materia, era um homem vegetal.

— SUICIDIO POR AMOR.—Um suicidio por amor conjugal é assim referido pelo *Droit*, jornal de Paris:

Ha alguns dias que um cheiro nauseabundo se tinha espalhado em uma casa da viella de Caron, em Aubervilliers. Tornou-se tao insupportavel, que julgaram hontem dever procurar-lhe a causa, e reconheceram que provinha de um quarto occupado por um marceneiro, originario de Laval (Mayenne). Este homem tinha annunciado ha mais de cinco semanas que ia fazer uma viagem, e suppoz-se que a tinha realisado; mas em presença das emanações cadavericas que exhalava a sua habitação, pensou se que podia alli ter entrado para se suicidar.

O marceneiro havia perdido pouco tempo antes a mulher, a quem testemunhara sempre viva affeição. Esta perda causou lhe uma profunda impressão; ficou inconsolavel, e tinha dito a muitas pessoas que não sobreviveria á que tinha amado mais que a si proprio, e que era a sua unica consolação neste mundo.

O commissario de policia, informado do caso, mandou arrombar a porta, e achou effectivamente na cama o corpo meio decomposto do marceneiro. Todas as frestas calafetadas, e dous fogareiros contendo restos de carvão, indicavam sufficientemente porque modo tinha procurado a morte.

---

O dinheiro continua a ser abundante em todos os mercados monetarios; falla-se até mesmo da possibilidade de uma nova reducção da taxa do desconto em Londres.

A subscripção aberta para o emprestimo hespanhol, contrahido pelos banqueiros Fould, Mallet, Seilliere e Hottinguer, com o concurso do Comptoir de desconto, de Paris, como mandatario, foi aberta em 14 e fechada em 16 do corrente.

Os prestamistas não fizeram ainda conhecer o resultado da subscripção; porém se dermos credito a um jornal francez ella não teve o exito que lhe prometiam os nomes dos homens que sollicitavam a confiança publica.

Esta operação financeira consistia n'um emprestimo garantido por titulos hypothecarios, e representava, para os subscriptores, um juro de cerca de 10 por 100.

Estas vantagens excepcionaes offerecidas por um paiz cujos fundos de 3 por 100 eram, ha pouco, cotados a 50 por 100, foram sobretudo contrariadas pelas divisões e pelo antagonismo que reina no mundo financeiro.

---

O anno de 1866 vio morrer cinco cardeaes, mas tambem creou outros cinco.

O sacro collegio conta actualmente 59 membros e tem vagos 11 chapéos cardinalicios. Pio IX tem creado no espaço de 20 annos 67 cardeaes; durante o seu pontificado teem morrido 75.

Dos cardeaes vivos, o mais velho é o cardeal [illegible] arcebispo de Toledo, em Hespanha; e o [illegible] o cardeal Bilio.

TYP DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 41.